



4  
W

# MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

## CÂMARA MUNICIPAL

### ATA N.º 25/2015

**Local:** Paços do Município

**Data da Reunião Extraordinária:** 30/10/2015

**Início da Reunião:** 10,15 horas

**Terminus da Reunião:** 12,00 horas

#### **Membros da Câmara Municipal que compareceram à Reunião:**

**Presidente:** EMÍLIO AUGUSTO FERREIRA TORRÃO, DR. \_\_\_\_\_

**Vereadores:** ABEL DA SILVA DE OLIVEIRA GIRÃO, ENG.º \_\_\_\_\_

JOSÉ JACÍRIO TEIXEIRA VERÍSSIMO \_\_\_\_\_

ALEXANDRA MARGARIDA GÓIS FERREIRA, ENG.ª \_\_\_\_\_

PAULA ELISABETE PIRES COSTA RAMA, DR.ª \_\_\_\_\_

AURÉLIO MANUEL MENDES SOVERAL DA ROCHA \_\_\_\_\_

JORGE LUÍS FORTE CAMARNEIRO, DR \_\_\_\_\_

#### **Responsável pela elaboração da Ata:**

**Nome:** JOSÉ MIGUEL DA ROSA FELGUEIRAS \_\_\_\_\_

**Cargo:** CHEFE DE DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS \_\_\_\_\_

**Faltas:** \_\_\_\_\_

**Justificadas:** \_\_\_\_\_

**Injustificadas:** \_\_\_\_\_

# AGENDA

4  
w

## ORDEM DO DIA

- A1. GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE (GAP)
- A2. GABINETE DE AUDITORIA (GA)
- A3. SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (SMPC)
- A4. SERVIÇO DE MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL (SMVM)
  
- 1. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS (DAGF)
  - 1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL (SAG)
  - 1.2. ASSUNTOS JURÍDICOS E CONTENCIOSO (SAJC)
  
  - 1.3. RECURSOS HUMANOS (SRH)
    - 1.3.1. Mapa de Pessoal do Município de Montemor-o-Velho para 2016 - Aprovar em minuta.
  - 1.4. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (STIC)
  
  - 1.5. CONTABILIDADE (SC)
    - 1.5.1. Orçamento para 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019 - Aprovar em minuta.
  - 1.6. TESOURARIA (ST)
  - 1.7. TAXAS E LICENÇAS (STL)
  - 1.8. PATRIMÓNIO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA (SPCP)
  
- 2. DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (DDS)
  - 2.1. EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL (SEAS)
  - 2.2. CULTURA E TURISMO (SCT)

2.3. JUVENTUDE E DESPORTO (SJD)

2.4. INSERÇÃO PROFISSIONAL E APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (SIPADES)

3. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL (DPGT)

3.1. PLANEAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL (SPGT)

3.2. FISCALIZAÇÃO (SF)

3.3. TOPOGRAFIA E SIG (STP)

4. DIVISÃO DE AMBIENTE E OBRAS MUNICIPAIS (DAOM)

4.1. CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E LOGÍSTICA (UCIL)

4.2. OBRAS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS (SOEM)

4.3. AMBIENTE (SA)

**ABERTURA DO PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO**

(nos termos do n.º 2 do art.º 49º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com os art.3º e 11.º do Regimento da Câmara Municipal, aprovado em reunião de 23 de outubro de 2013)

---

---

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30

----- Verificada a existência de “quórum” foi declarada aberta a reunião, pelas dez horas e quinze minutos. -----

## ----- ORDEM DO DIA -----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara Municipal solicitando que seja alterada a Ordem de Trabalhos, sugerindo que primeiro seja primeiro aprovado o ponto 1.5.1 e, posteriormente o ponto 1.3.1. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade alterar a Ordem de Trabalhos. -----

----- **A1. GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE (GAP)** -----

----- **A2. GABINETE DE AUDITORIA (GA)** -----

----- **A3. SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (SMPC)** -----

----- **A4. SERVIÇO DE MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL (SMVM)** -----

----- **1. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS (DAGF)** -----

----- **1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL (SAG)** -----

----- **1.2. ASSUNTOS JURÍDICOS E CONTENCIOSO (SAJC)** -----

----- **1.4. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (STIC)** -----

----- **1.5. CONTABILIDADE (SC)** -----

----- **1.5.1. ORÇAMENTO PARA 2016 E GRANDES OPÇÕES DO** -----

----- **PLANO 2016-2019** -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou o Orçamento para 2016 e as Grandes Opções do Plano 2016-2019, para apreciação e votação do Executivo Municipal. ----

----- Explicou que ele em particular e, os vereadores do partido Socialista assumem a proposta de orçamento e, como é dito, este é o orçamento que já se aproxima mais daquilo que esta bancada e, em concreto o Presidente da Câmara, pretende para o futuro e, também resulta de um compromisso que foi feito no ano passado, no sentido de apresentar um orçamento com as características que a seguir irá enunciar. -----

----- Logo à partida, não farão declaração de voto, a introdução ao orçamento é a proposta e a sua posição em relação a este orçamento. -----

----- Afirmou que este é um orçamento de absoluto rigor; é um orçamento absolutamente realista. Nada neste orçamento está ficcionado; não há receitas extraordinárias e, portanto,

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

é o orçamento que deveria ter existido há anos atrás e, é o tipo de orçamento que vamos ter doravante para o futuro. -----

-----Dir-lhe-ão que este é um sinal inequívoco de que a saúde financeira da Câmara está a melhorar. Aparentemente sim mas, na realidade e para contrariar alguns arautos da praça pública deste Concelho, a situação não é boa e, eu vou continuar a lembrar aquilo que algumas pessoas teimam em esquecer. Vai dizer de uma forma muito simplista e muito direta. Irá ter 71 anos de idade, quando alguém nesta Câmara irá pagar a última prestação do empréstimo que se irá contrair para pagar os devaneios da gestão anterior. -----

-----Este orçamento, se puderam analisar, disponibiliza uma verba para a gestão corrente e normal da Câmara que, se pode gastar num dia em que o Presidente da Câmara venha inspirado para fazer despesa. Isto pode parecer um exagero mas, é uma realidade e, portanto, esta é a afirmação que pretende aqui deixar, é de que, se alguém teima em esquecer o passado, este orçamento relembra pelas melhores razões e pelas piores razões aquilo de que estão a ser vítimas neste momento e nos próximos 20 anos e, por isso mesmo, é um orçamento de rigor, é um orçamento em que se começa a perceber aquilo que querem para o futuro. -----

-----Falando daquilo que, para si em particular, é importante referenciar neste orçamento. Há o reforço dos Acordos de Execução, das verbas transferidas para as Juntas de Freguesia numa negociação que fez com os Senhores Presidentes de Junta no sentido também, foi-lhes retirado um dia de máquinas e, portanto há um reforço desta verba e, informou de uma forma muito objetiva de que este reforço não se irá repetir até ao final do mandato porque, efetivamente, se colocou esta verba, dentro de um valor que consideram já aceitável. Poderá sofrer uma pequena atualização ou ajuste, se entenderem necessário mas, esta verba manter-se-á estável até ao final do mandato.-----

-----Foi feito um reforço também das atribuições/transferências ou verba para o tecido associativo e para as entidades desportivas do Concelho e, também informou que o reforço que foi feiro é definitivamente estável e, irão manter as verbas com pequenos ajustamentos. Estão a fazê-lo, porque doravante o orçamento também será analisado por terceiras

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

entidades, previamente e, portanto como os Vereadores bem sabem, estas situações serão logo alvo de intervenção por parte dessas entidades de fiscalização. -----

-----Salientou as medidas sociais e educativas que estão preconizadas, informando que são valores reduzidos, sendo o que dispõem para gastar de uma forma realista, destacando a proposta de aquisição de manuais escolares para todas as crianças do 1.º Ciclo, uma das medidas mais emblemáticas deste orçamento, não pelo valor em si mas pelo simbolismo da mesma. -----

-----Continua a aposta do Executivo na inovação. A plataforma dos Serviços de Educação será uma realidade no próximo ano. -----

-----A dotação de verbas para o Regulamento de Emergência Social, para intervenção social efetiva e concreta já no próximo ano, também para a habitação degradada. -----

-----A implementação de verbas, ainda que de forma simbólica, porque é nessa base que têm que trabalhar para o Cartão Montemor Sénior e no apoio à terceira idade. -----

-----Destacou também a importância do Castelo como veículo estratégico de promoção e de afirmação do Concelho, bem como do Festival do Arroz e da Lampreia e das Festas Concelhias porque entendem que são os momentos altos para a afirmação do Concelho. -----

-----Há um conjunto de verbas que se encontram de forma ainda não definitiva e, assume, porque não sabe o que é que vai ocorrer no Quadro 2020, que prevê intervenções no Património e, nalguns setores nomeadamente, na água e no saneamento. -----

-----Não deixam e não descuram de reforçar e, tivemos imenso cuidado nesta área de reforçar o investimento no ciclo da água, em particular do abastecimento de água, onde já fizemos um investimento brutal. Deu nota que a fatura que pagam à INOVA é extremamente elevada, são mais de 30.000€ mensais e, o objetivo deste Executivo é acabar com essa dependência externa ou reduzir a valores que sejam comportáveis, basta fazer as contas e, perceberão que mais de 30.000€ mensais, é incomportável, aumenta a despesa corrente de uma forma brutal e, não se podem dar ao luxo de adquirir este valor em água. -----

-----Deu nota de que irão continuar a trabalhar na informatização, na desmaterialização dos Serviços por forma a otimizar a despesa corrente, também a despesa administrativa,

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**

4

*Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

procurando dessa forma aprimorar o saneamento financeiro, a busca incessante pela despesa supérflua. -----

-----Basicamente, são estes os traços gerais deste orçamento.-----

-----Usou da palavra o Vereador Aurélio Rocha informando que a sua bancada vai fazer alguns considerandos sobre o documento e colocar uma ou outra questão.-----

-----Relativamente à parte política, não irão intervir aqui mas sim com a declaração de voto que têm. -----

-----Concorda com as palavras ditas pelo Senhor Presidente que, de facto, têm aqui um orçamento realista. Parece-lhes que assim é, sabendo e não podendo esquecer alguns imperativos legais, que também leva a que tal aconteça mas, têm a sua opinião, garantidamente fariam diferente.-----

-----Destacou algumas questões:-----

-----Relativamente à receita, há três grandes polos de receita: os impostos diretos, as transferências correntes e a venda de bens e serviços que, analisando as verbas, informando que não irá referir-se propriamente e muito exatamente às verbas porque poderão ter opinião diferente mas, sobre os impostos diretos, há um valor considerável ao nível do Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Único de Circulação, o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas, a Derrama são de facto, impostos que oneram bastante as nossas famílias e as nossas empresas como já têm vindo a dizer ao longo do tempo.-----

-----Relativamente às transferências correntes, que é donde vem a grande receita para este orçamento, estão valores inscritos que podem ser alterados ou não mas, são grandes valores, é aqui que está o grosso da receita. -----

-----Sobre a receita no que diz respeito à venda de bens e serviços correntes, na rubrica 0703 das rendas, depois na sub-rubrica 070399 onde estão outras, há ali um valor que acha um pouco elevado que são 686.000€, questionando o que são estas "outras". -----

-----Sobre a questão da despesa, há aquelas despesas que não podem fugir, as despesas com o pessoal, a aquisição de bens e serviços mas, a aquisição de bens de capital tem um peso muito grande na despesa, neste orçamento.-----

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

-----Fez uma breve passagem pelas funções do orçamento, destacando que há e, a seu ver, bem, vai continuar a existir, por parte do Executivo, um incremento grande na aquisição de equipamentos ao nível das viaturas, bem como do equipamento básico, que são verbas que todos já têm vindo a dizer isso, o Parque de Máquinas está bastante deficitário e, como tal, parece-lhe que aquele valor que lá está apostado, lhe parece correto. -----

-----Sobre a questão do Acordo de Execução com as Juntas de Freguesia, registaram o reforço, reforço esse que, se tal como o Senhor Presidente disse, foi acordado com os Senhores Presidentes de Junta portanto, se é de acordo com os Senhores Presidentes de Junta, não se irão opor ao valor que está inscrito porque, de facto, é com os Senhores Presidentes de Junta que essa matéria deverá ser discutida e, se o foi, parece-lhe bem. -----

-----Na administração geral, destacou o peso enorme que tem que o Serviço de Recolha e Transporte de RSU, bem como os Serviços de Tratamento. Tem um peso enorme que vai pelo longo dos anos, serão aqueles 4.000.000€ que tem vindo a aprovar. Aqui a estratégia terá que ser, não hoje aqui debatida mas, se calhar têm de pensar numa outra forma, porque tem um peso bastante oneroso na gestão do Município. -----

-----Sobre a questão da Ação Social, como o Senhor Presidente há pouco também falou, aqui entente e, tem sido uma bandeira do Executivo o apoio social no entanto, há valores que são colocados, destacando a questão do apoio à habitação degradada, julga que os 5.000€ que estão ali colocados, são manifestamente diminutos. Com 5.000€ não vão apoiar grande coisa, não lhe parece que este valor seja de facto, um valor correto. -----

-----Destacou a perspetiva que o Senhor Presidente e a equipa têm relativamente ao valor colocado dos 50.0000€, é um esforço que a Autarquia faz para promover todos os nossos alunos do Concelho, ajudando-os, apoiando-os porque serão eles os homens do amanhã.

-----Passando para o Ordenamento do Território, é aqui que está a estratégica política do Executivo. Tem a ver com as requalificações e com as intervenções nas diversas Freguesias. Parece-lhe diminuto o valor que é colocado para a Rua Joaquim Pimenta Simões em Araze de. Pensa que com 10.000€, a intervenção que se poderá fazer, não será de grande monta.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

- Parece-lhe bem o valor de 80.000€ que está atribuído no Largo Amilcar Trindade em Liceia, porque já lhes permitirá fazer obra, coisa que na Rua Pimenta Simões não ocorrerá. --
- Há uma verba considerável gasta ao nível do abastecimento da água, que escusa de se referir a ela porque o Senhor Presidente já o fez, apesar de no contexto geral do orçamento, não é uma verba que, sim depois nos anos seguintes está previsto na conduta da distribuição ao longo da 111, aí sim tem bastante peso.-----
- Relativamente à Cultura, obviamente que os marcos são o Festival do Arroz e da Lampreia, bem como as Festas da Vila, nada têm a dizer sobre os valores que ali estão colocados, 29.500€ para o FAL e 177.200€ para as Festas da Vila, nada têm a opor sobre isto, porque é aqui que deve estar espelhado efetivamente e, é aqui que deve ser neste documento das GOP's que deve ser colocado e, se estão lá esses valores nada os fere, antes pelo contrário e, é aqui que, com transparência devem ser elencados estes valores.-----
- Continuando na Cultura, registam, de facto, um ligeiro incremento no apoio à atividade regular para a Cultura e Ação Social. Têm 56.700€. O senhor Presidente dir-lhe-á que é aquilo que pode, que não estica mas, por questões de princípio e do conhecimento que têm, obviamente que estas verbas, todo o tecido associativo gostaria de as ver bem maiores.
- Regista com agrado, de facto, quer na Cultura, quer mais adiante no Desporto a abertura dos programas de Apoio no entanto, referir que os valores que são referidos, aqui sim, muito reduzidos. Não sabe se é uma intenção só de abrir o programa, só de colocar lá para estarem os programas na rúbrica abertos mas, parece-lhe que os valores são manifestamente diminutos: Programa da atividade pontual – 2.000€; Programa de apoio a equipamentos da Cultura e Ação Social – 5.000€. O Programa de Investimento de 20.000€ também lhe parece curto. A mesma questão, depois irá referir-se a ela, a nível do Desporto.
- Relativamente ao Desporto, têm a manutenção e ampliação da Piscina, com 20.000€ para este ano e 280.000€ para 2017. Deduz, que haverá uma intervenção a fazer na Piscina e que a seu tempo ela será feita, apesar de ser desconhecimento da sua parte. -----
- Registaram, como referiu há pouco no Programa de Apoio à Atividade Regular do Desporto, também ali se verifica um ligeiro aumento no apoio.-----

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

- Em relação à abertura dos programas, que também tal como na cultura, também lhe parece que são baixos. -----
- Constatou que ainda se encontra inscrita a Piscina da Carapinheira. Há 25 anos que ela ali anda. Se houver alguma obrigação dela ali andar, tudo mas, se não houver uma obrigação, todos sabem, que ela anda ali há uma série de mandatos, com verbas irrisórias que, na tal transparência deviam fazer algumas correções nesta matéria e retirar a dali, se é que não há intenção de a levar por diante mas para um projeto de 500€, não lhe parece que seja de toda intenção de levar por diante. -----
- Entrando na parte económica, têm um valor em relação à Zona Industrial de Montemor - Construção – 140.000€, questionando onde são para aplicar estes 140.000€ no Parque de Negócios, se é na conservação, se é no melhoramento, não sabe. -----
- Relativamente à parte da Conservação e Reparação de Caminhos Agrícolas, vem no seguimento das intervenções nas Freguesias e, ali sim, há de facto um empenho grande e verifica-se que é a estratégica do Executivo; é uma estratégia de fazer obra de proximidade junto das populações, não se vai referir aos valores pelas diversas Freguesias mas, verifica-se que há uma intenção de fazer melhoramentos e de fazer obra em todas as Freguesias do Concelho. -----
- Sobre estes arranjos e melhoramentos, questionou sobre o Pontão de Lavariz. Não a questão do projeto e da construção mas, já há algum tempo atrás, se referiram a este local propriamente dito e, o Senhor Presidente referiu que o Pontão não era da Jurisdição do Município, questionando se, de facto, é do Município ou não, o Pontão. Se intervêm ou não intervêm. -----
- Terminou, referindo que têm, por imperativo legal, o Fundo de Apoio Municipal que, de alguma forma, os vêm a afetar bastante e, ao longo dos anos, há ali verbas que 113.300€, ao longo dos anos que, enfim, têm que cumprir mas também afeta, de facto o orçamento.---
- A questão política como referiu no início da intervenção, deixará para a Declaração de Voto. -----
- Usou da palavra o Chefe de Divisão de Administração Geral e Finanças, Miguel Felgueiras informando que relativamente às receitas e de como o método é calculado, o

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

Vereador falou dos Impostos, do IMI, entre outros, explicando que se repararem junto ao orçamento vem um mapa de cálculo de excel que espelha como é que essas receitas são calculadas e, como o Senhor Vereador poderá constatar, a maior parte das receitas são feitas de acordo com a média dos últimos 24 meses. É assim que o POICAL prevê, havendo algumas exceções obviamente, que lá estão nas notas feitas. Neste caso, em termos de IMI, é o im Tributária mas, do ano anterior porque este ano ainda não comunicaram nada. -----

-----Relativamente à receita, o Senhor Vereador colocou a questão do que seria a rubrica 070399 – outros explicando que é o valor que recebem das rendas de concessão da EDP. Normalmente são 170.000€ vezes 4 trimestres mas, colocaram também a média que dá aquele valor. -----

-----Relativamente ao Parque de Negócios onde estão registados 140.000€, é apenas um imperativo de uma obra do Empreiteiro João Cerejo que está em Tribunal portanto, tem que constar os 140.000€, porque o problema ainda não está resolvido. Não se trata de um novo investimento porque o Parque de Negócios está concluído.-----

-----Usou da palavra o Vereador Jorge Camarneiro informando que regista com agrado e desagrado a correspondência deste orçamento à realidade. Com desagrado porque é pouco, porque verifica que quando limpam os orçamentos de vontades e das engenharias dos seus autores ficam com verbas que são absolutamente limitadoras da atividade. -----

-----Regista com agrado o facto de, desde há muitos anos, terem o orçamento que se aproxima bastante da realidade e com desagrado pelo facto das verbas não serem aquelas que precisam para lançar o Concelho e, portanto é este o primeiro registo. Afirmou ter dito há um ano atrás, que se voltasse a ver invenção de receitas ou utilização de subterfúgios para equilibrar orçamentos que votaria contra tal orçamento, hoje regista com esse agrado/desagrado como já explicou, o facto de o orçamento estar limpo no essencial desse tipo de situações, embora considere que têm algumas pequenas almofadas, ou devem ter, ou espera que tenham e, não está com isto a dizer que houve intenção de as esconder, apenas houve a utilização de uma técnica orçamental que obriga quando as verbas estão em subida, que não se contemple a verba hipoteticamente mais elevada, mas se utilize a média ponderada dos últimos anos por isso, julga que nos impostos diretos, haverá ali ainda

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

algumas centenas de milhares de euros, do IMI que se vai cobrar em novembro, eventualmente pode haver aqui ainda uma reserva.-----

-----Já se falou que pode vir a acontecer mas que o valor aqui aplicado é o valor que resulta da média ponderada.-----

-----Regista com alguma preocupação o facto de, pela primeira vez, porque se assim for, se houver uma receita, aqui ainda potencial, não incluída no orçamento, fosse da técnica orçamental, quer dos impostos diretos, quer na própria venda de bens e serviços correntes, têm que reconhecer que há ali uma previsão de venda, nomeadamente de água, saneamento, que teve um grande aumento este ano e, portanto, numa média ponderada, os valores dos anos anteriores puxam para baixo a média possível, pode haver também aqui alguma pequena folga.-----

-----Do lado da receita de capital, naturalmente que vê com grande preocupação a receita prevista de 633.000€, que é a mais baixa das últimas décadas do quadro real, não estando a falar das orçamentadas que eram absolutamente irrealistas.-----

-----Do lado da despesa, questionou se na despesa está previsto o pagamento das dívidas incluídas em PAEL. Se têm dívidas no âmbito do PAEL, elas têm de estar previstas na despesa, não vendo outra forma. As despesas depois podem ser cobertas com o que for mas, saber se sim ou não estão ali previstas, as não pagas como é evidente. Assim como, algum resto de compromissos de curto prazo que irão ser abrangidos pelo reequilíbrio noutra momento, se estão aqui ou se não estão. Esta para si é a questão, em termos técnicos. De resto não vai, com toda a franqueza, eu li ponto a ponto, alínea a alínea a despesa, também acha que houve a preocupação, como disse o Chefe de Divisão na última reunião, haviam 4.000.000€ de diferença entre os pedidos dos Serviços e a receita prevista e, portanto foi preciso corta, percebendo claramente e, não vai discutir isso.-----

-----Claramente que há ali verbas de 100€, 500€, 1000€ que, não teve outra intenção que não abrir uma rubrica de maneira a que, se houver candidaturas, possam ser reforçadas em orçamento rectificativo.-----

-----Tendo em consideração o facto daquilo que foi aqui analisado na 2.ª feira passada, em que se optou e, na sua opinião bem, na altura teve logo oportunidade de dizer, por fazer

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

um orçamento livre de PAEL, livre de Reequilíbrio, para cumprir o imperativo legal de aprovar até ao último dia do mês de outubro, também se não aprovasse, não vinha mal ao mundo, ninguém dava reguadas. A verdade é que tendo-se utilizado esta técnica para poder mais tarde, antes do fim do ano eventualmente, quando tiverem informações mais precisas e definitivas de poder eventualmente fazer eventualmente fazer um orçamento rectificativo, ninguém proíbe também que se faça. Portanto, não vai discutir estas verbas. Podia discutir porque de facto, julga que há neste orçamento uma contradição e isso podia ter sido explicado e não está explicado. Há uma contradição entre a nota introdutória e os números e, por isso também não vai discutir muito porque a nota introdutória dá-lhes uma ideia do reino das fadas, como alguém falava aqui há muitos anos. De facto muitas ideias, muitas propostas, muitas realidades com as quais não concorda ou seja, não concorda, não que não deseje que elas se verifiquem mas acha que esta nota introdutória exagera por confundir uma vontade com uma realidade. Efetivamente, muito do que ali está, depois não tem execução prática no orçamento. Quando dizem que vão conservar o Património e depois têm para esse Património 100€, 500€ ou 1000€, naturalmente que o orçamento não condiz que o que está ali exposto. Quando falam de Regulamento de Emergência Social, faz-se um grande destaque à Emergência Social, como aliás fizeram todos na altura da aprovação do Regulamento com o qual estão todos satisfeitos mas, depois têm 5.000€ para a Emergência Social, têm 4.700€ para a plataforma do Serviço Social, têm 5.000€ para a habitação degradada, têm 5.000€ para o cartão Montemor Sénior. Têm, de facto, um aumento do Associativismo para cerca de 200.000€, entre aquilo que é apoio corrente e aquilo que são apoios ao investimento e apoios aos equipamentos, etc. -----

-----Têm mais uma vez o Festival do Arroz e da Lampreia, cujo valor, pensa que está por baixo, normalmente é mais do que isto; têm um valor significativo para a Feira do Ano e Festas Concelhias; para intervenções no Castelo; têm o arranjo e manutenção das redes viárias; ampliação da rede de esgotos; investimentos no ciclo da água, que têm verbas significativas mas, na sua opinião desadequadas à importância que, por exemplo as águas têm na receita; para uma previsão de águas e saneamento de 2.055.000€, aqui é venda de bens, todos os bens mas, lembra-se na altura em que foi aprovado o novo regulamento e o

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

4  
4

novo tarifário das águas e saneamento, a previsão de receita era atirada para 2.800.000€ e, portanto mesmo que não se consiga atingir porque naturalmente que as pessoas começam a conter-se no consumo e, portanto hão-de reduzir naturalmente essa fatura mas, eventualmente há qui um aumento. Mesmo que seja um negócio de 2.000.000 e já está a meter o valor entre aquilo que é perspetivado e aquilo que era anteriormente, pensa que o investimento que está previsto de 292.000€ para o investimento no ciclo da água, parece-lhe curto sobretudo, para aquelas deficiências e problemas que conhecem e, para as propostas que apareciam a justificar o aumento das águas.-----

-----Também verifica que a nível de arranjo de edifícios, apenas o edifício municipal, os Paços do Concelho é que tem uma verba, apesar de tudo com alguma importância, o resto é pontual. O solar dos Pinas tem uma verba residual. No fundo são aberturas de rubricas, não é mais do que isso.-----

-----Naturalmente, a questão da Recolha de Resíduos, a verba que ali está é a verba de base de lançamento de um concurso, embora se pensa, sabe disso, que pode ficar abaixo dos 4.000.000€, pode ficar abaixo dos 400.000€ por ano mas, nesta altura há uma previsão porque o concurso só agora foi lançado e, portanto, logo se verá. Naturalmente que isto são erros do passado porque esta recolha, com estes 400.000€, conseguiriam manter esse serviço a funcionar. Hoje, será muito difícil, recuperar os funcionários, comprar os camiões, montar novamente esse sistema de recolha. Quem fez e, foi no tempo do Partido Socialista, do Eng.º Carlos Lucas, que na altura com grande facilidade empurraram camiões e pessoal para a ERSUC. É evidente que aqui está um dos problemas que foi criado há muitos anos e que hoje tem uma resolução muito difícil, a não ser pagar a quem faça esta recolha.-----

-----Este orçamento, neste momento vale pelo esforço de aproximação à realidade, vale pela intenção de aguardar novos desenlaces para poder tratá-lo de uma forma mais definitiva, vê com preocupação que os imposto diretos e as receitas diretas ou seja, as receitas próprias da Câmara, sejam impostos diretos, sejam venda de bens e serviços, taxas, multas e coisas do género, que hoje representa praticamente metade da receita do Município ou seja, há uma evolução por parte das linhas orientadoras da administração central dos últimos anos e, portanto, por isso, não pode deixar de referir a responsabilidade

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

que tem neste desenlace as políticas brutais neo-liberais que foram aplicadas nos últimos anos incluindo também os últimos anos do Governo de José Sócrates mas, que foram aplicadas no sentido de atirar as Autarquias contra as populações, substituindo instrumentos às Autarquias para elas próprias sacarem às populações os meios que deixaram de transferir do bolo que constituído pelos impostos cobrados diretamente às pessoas e, hoje têm um paradigma brutal. Obrigando as Autarquias a ir ao bolso às populações de uma forma acentuada, sem reduzir a carga fiscal central que é cobrada, antes pelo contrário, pagam mais impostos para o Governo Central, para o Estado central e, ainda temos que pagar mais impostos e serviços, porque subiu tudo, só quem não tem contato com os serviços camarários para pedir algum papel, para pedir algum serviço, para fazer algum licenciamento, para tratar de alguma coisa é que não sabe o que se paga. Não há nada que se faça que não se pague. O requerimento são 45€, mais outra coisa são mais 80€, depois são mais 160€, depois são mais 2.000€ ou seja, é uma brutalidade e, portanto vê com grande preocupação esta alteração de paradigma. Ao mesmo tempo que se pagam mais impostos para o Estado central, aumenta a carga municipal daquilo que lhes é cobrado. -----

----- Espera que as coisas se alterem nos próximos tempos; espera que esta tentativa de alteração da política nacional que dê frutos e, se assim for, eventualmente poderão fazer alguma pressão no sentido de melhorar o orçamento do Município mas, para já diria que é o orçamento possível e fica à espera do orçamento definitivo. -----

----- Usou da palavra o Chefe de Divisão de Administração Geral e Finanças, Miguel Felgueiras informando que relativamente ao PAEL e Reequilíbrio Financeiro, tal como referiu na reunião anterior, havia dois cenários: ou construir o orçamento prevendo se o PAEL e o Reequilíbrio fossem aprovados pelo Tribunal de Contas ou prevendo que isso não acontecia. Optou-se pelo Cenário otimista, que são dados que têm em cima da mesa portanto, o orçamento foi construído no pressuposto de que o Tribunal de Contas, esperam que brevemente, dê o seu Visto ao PAEL e ao Reequilíbrio. Esclareceu que isso significa que neste orçamento não estão as dívidas quer do PAEL, que se cifram neste momento em cerca de 750.000€, nem as dívidas de faturas de Reequilíbrio Financeiro de cerca de 2.500.000€ ou seja, neste orçamento dão como certo que, sendo o Reequilíbrio e o PAEL aprovados, as

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

pagarão até 31 de dezembro deste ano. Neste orçamento não há dívida de 2011, 2012, 2013 e 2014 e, provavelmente não haverá de 2015 porque as faturas estão a ser pagas de imediato. O que poderá acontecer é uma fatura que chegue em dezembro e será transportada para o ano seguinte. -----

-----Reforçou que não existe dívida porque contam que o PAEL e o Reequilíbrio Financeiro sejam aprovados, depois a Direção Geral do Tesouro e a DGAL pagarão diretamente aos fornecedores estas dívidas portanto, não as estão a contemplar.-----

-----Evidentemente, se acontecer aquilo que não querem isto é, se não tiverem o Visto do PAEL ou do Reequilíbrio, terão efetivamente que fazer uma retificação ao orçamento e terão que as incluir. -----

----- Relativamente à diminuição das receitas de Capital. Efetivamente, estão agora cerca de 600.000€ nas receitas de capital. Isto também tem a ver com uma mudança das regras previsionais, daquilo que se pode introduzir em termos de imóveis, antigamente podiam colocar o valor que pretendiam, agora não é assim. Aquilo que se pode colocar na receita é aquilo que a Câmara, eventualmente tivesse já projetado vender, neste caso não têm nada para vender e, por isso não podem colocar nada nas receitas de capital. -----

-----A outra fonte de receita das despesas de capital são os empréstimos bancários, também não preveem a contratação nem podemos contrair empréstimo bancário de médio e longo prazo, também se optou por não se introduzir empréstimos de curto prazo. O que falta aqui é a outra parte da receita de capital que geralmente vem ali, que é dos projetos cofinanciados. Os Vereadores poderão constatar no orçamento que está lá uma rubrica simbólica de 100€ porque todos os projetos cofinanciados têm que ser pagos este ano. Não se prevê no quadro comunitário anterior que se venha a receber qualquer coisa de contrapartida. Tudo terá que ser encerrado. São as instruções do Governo. Efetivamente nas transferências de capital temos esse valor praticamente residual, que são as transferências do Estado e, assim será nos próximos anos. O que pode acontecer com o novo Quadro Comunitário, é normal que isto venha a ser alterado durante o próximo ano e, assim seja, dependendo da Capacidade da Câmara de fazer aprovar as suas candidaturas, certamente será um ano de muitas alterações orçamentais e muitas revisões, à medida que forem sendo



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

aprovadas candidaturas, têm de fazer depois a respetiva alteração e revisão ao plano, quer do ponto de vista da receita, quer do ponto de vista da despesa. À data de hoje, ainda nada está contratado, por isso não haver nenhuma previsão nessa matéria. -----

-----Usou da palavra o Presidente da Câmara esclarecendo que existe ainda dívida litigiosa e compromissos litigiosos decorrentes do anterior Executivo, que estão incluídos e não os podem retirar. Aliás, um bom exemplo foi o que foi suscitado pelo Vereador Aurélio Rocha.

-----Em termos de receitas de capital, estão a fazer a transição de um quadro comunitário para outro, não havendo nenhuma candidatura aberta. Explicou que há ali uma rubrica no Ciclo da Água que tem financiamento não definido e, são mais de 500.000€ que aí estão para uma candidatura que estão a preparar para o POSEUR e que infelizmente, neste orçamento realista, não têm a folga orçamental para porem como financiamento definido ou seja, se tiverem sucesso na candidatura, esse financiamento passa a financiamento definido através de uma alteração orçamental que terá que ir à Câmara e à Assembleia Municipal. O investimento na água e nas infraestruturas que tanto prezam os dois, vai continuar, continuam ativos e, continuam necessariamente muito prolíferos nesse investimento. -----

-----Concorda com o Vereador Jorge Camarneiro porque disse e, disse bem que, este orçamento levou um corte, um ajuste em função das limitações do próprio orçamento.-----

----- Naturalmente que a introdução reflète aquilo que pretendem fazer, garantindo que vão fazer. O que têm de ter é capacidade de perceber que este orçamento, como disse e bem, não dá qualquer liberdade ao Executivo de colocar aqui as verbas que deseja em todas as rubricas. O que têm de fazer é efetivamente depois, em função das circunstâncias ajustar as verbas perante as necessidades e a realidade das necessidades. Não têm capacidade neste momento de folga orçamental para poderem por ali tudo o que desejam e, nos valores corretos. Aquilo que é intenção do Executivo é para se fazer e, como disse e, tem sempre dito, não têm grandes projetos porque não podem ter, porque infelizmente a herança que receberam não os deixa ter grandes projetos mas, querem ter pequenos grandes projetos ou seja, pequenos no montante do investimento, mas grandes na satisfação que podem dar às pessoas e é essa escolha que estão a fazer com a ajuda e colaboração de todos.-----

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

-----Este orçamento, por imperativos, regras que têm que ser feitas não tem um grande incremento nas receitas que muitas das vezes aqui se reclamam que vão aumentar desmesuradamente mas, chama a atenção nomeadamente, o IMI, para que vejam à data de hoje, qual foi o incremento da receita do IMI. Espera que a ultima prestação do IMI venha a trazer o almejado aumento porque o aumento atualmente do IMI é absolutamente ridículo. -----

-----Gostaria que as pessoas tivessem o realismo necessário quando fazem este tipo de críticas, ou quando fazem este tipo de apreciações. Não é que as pessoas não sejam livres de comentar, como por exemplo, o incremento da água e disse bem o Senhor Vereador, é um incremento muito reduzido porque, efetivamente já esperavam isso, disseram-no na altura e, tudo fizeram para que isso acontecesse. Há uma redução efetiva no consumo, mas o incremento na receita não é significativo. O tal aumento descomunal que as pessoas reclamam, na receita não se traduz e, portanto é preciso ter algum cuidado e realismo nesta apreciação, as pessoas podem dizer aquilo que quiserem. -----

-----Retomou a palavra o Vereador Jorge Camarneiro explicando que acha que este orçamento e também no texto inicial, ficou pouco explícita a aposta na promoção de um conjunto de setores do Concelho que precisam de ter um impacto, e aqui sim, um impacto brutal nas suas atenções ou seja, fala-se que se promoveu/internacionalizou a imagem do Concelho. Mas como? Através da taça do mundo? Das provas mundiais de Canoagem? Que acabaram por transmitir para o estrangeiro e, acaba por se ver mas, não é esse público que vem depois investir ou visitar Montemor. Não tem visto que tenha havido um desenvolvimento através disso. Passaram-se essas provas mundiais e, não foi feito um trabalho de campo junto dos participantes, junto do público, no sentido de promover o Município. Não estava lá sequer um stand, não houve grande trabalho a esse nível e, se o jantar que foi oferecido às delegações se considera a promoção, não lhe parece. -----

-----Neste orçamento, passa um bocado ao lado e, diz isto como promoção, como proposta, mais como constatação do que outra coisa qualquer, que é, não está prevista aqui uma verdadeira promoção dos Parques de Negócios. Eventualmente, há a ideia de que eles estão vendidos e, se calhar não é preciso promover. Só se for por essa razão porque não vê

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

no texto, nem vê da proposta orçamental, nada que destaque essa situação. Aliás as funções económicas têm um valor de 290.000€, sendo que 140.000€ são para o litígio com o João Cerejo, o resto é para o PLIA e pouco mais.-----

-----Em relação ao Turismo, para além de uma coisa que se fala do Castelo mas, também não vê que haja ali uma verdadeira aposta na promoção de Montemor enquanto destino turístico. Montemor e o Concelho, porque não é só Montemor, há as Vilas Históricas, há Tentúgal e, pensa que merecem, têm capacidade, têm a gastronomia e a doçaria e, parece-lhe que não há uma verdadeira aposta concertada de promoção global do Município, o mesmo em relação ao Comércio, à Agricultura. Naturalmente que se fala dos Parques, naturalmente que a agricultura vive uma vida muito própria nalguns casos mas, acha que podiam equacionar algo, ações de promoção global que podiam englobar todas estas áreas de negócio e, áreas económicas e, que não está a ser feito. -----

-----O mesmo em relação ao Centro Náutico, gostava de alertar, naturalmente que tem alguma dificuldade em alguns temas quando eles têm alguma relação com a sua atividade profissional que nunca escondeu mas, tem alguma dificuldade para que não se pense que na sua atividade profissional, o seu interesse é o mesmo de todos os outros que têm atividades similares; que Montemor seja visitado, que venham pessoas, que consumam os produtos do Concelho, que visitem, que vivam aqui mas, tem notado que não tem havido uma promoção suficiente por parte do setor do Desporto, não interessa quem é que faz, quem é que não faz mas, o Centro Náutico já vai numa fortuna, todos sabem, 25, 26, ou 27.000.000€ e, este investimento precisa de ser mostrado lá fora, em provas do Campeonato do Mundo, do Campeonato Europeu, mesmo quando há provas em Portugal porque verificam que o projeto Mértola anda aí, visita, corre o mundo todo e o país também, em cada prova, a divulgar o seu potencial, a oferecer os seus serviços e, relativamente a Montemor, não se vai a lado nenhum mostrar o potencial e, com isto afirmou que algumas equipas que até se qualificaram com base nas provas aqui no Centro Náutico, estão a equacionar a possibilidade de fazer a possibilidade de fazerem a preparação em 2016, para os Jogos Olímpicos fora daqui. Já há consultas em Sevilha, na República Checa, noutros sítios, de equipas que vêm aqui e costumam vir aqui, no sentido de poder com desculpas de que falta

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

competitividade, ou há poucas equipas não podem simular o treino de competitivo e, portanto estão a equacionar a possibilidade de se irem embora. Acha, e aqui estou está solidário com qualquer trabalho que se faça, que é fundamental este trabalho de promoção. Têm de dizer, de transmitir que, sem Montemor, nunca a vida será a mesma, ou tão feliz como seria se as pessoas viessem para Montemor, investissem em Montemor, viessem viver em Montemor. Quando fala em Montemor, refere-se também à sede do Concelho que está deserta. Como sabem, embora tenha aumentado a população na Freguesia nos últimos tempos mas, o casco velho da Vila ou seja dos que são naturais da sede do Concelho, está desertificado, já várias vezes falaram sobre isso. Se calhar, se houver 100 ou 150 pessoas no casco velho, é o muito. É uma Vila deserta após a hora de funcionamento dos Serviços públicos e, aos fins-de-semana porque não há gente e, os que vivem aqui têm 70, 80, 90 anos e, portanto já não saem para lado nenhum, como é evidente. Na sua opinião, é fundamental dedicar uma rubrica deste orçamento à promoção do Concelho, naquilo que têm para oferecer e, têm alguma coisa para oferecer e de que se podem orgulhar. Sejam os produtos endógenos, seja o Centro Náutico, seja a capacidade de instalação nos Parques Industriais, seja o Património Construído, o Património Histórico, seja a doçaria, seja a gastronomia, seja o que for, não basta o Festival do Arroz e da Lampreia, nem as Festas da Vila, nem a TVI, não basta, porque acaba por ficar muito limitado pelas próprias iniciativas porque, durante o resto do ano se quiserem comer enguias ou lampreia, têm dois sítios onde as comem, não têm mais do que isso. -----

-----É preciso promover o Concelho no seu todo e, isso é o que acha que este orçamento tem em falta e que devia ter com maior força. -----

-----Retomou a palavra o Presidente da Câmara esclarecendo que regista com apreço a preocupação do Vereador Jorge Camarneiro mas, há duas ou três notas que precisa de dar para se enquadrar a sua intervenção. -----

-----Em primeiro lugar concorda que a promoção do Concelho é algo essencial e este Executivo desde que tomou posse, tem feito um esforço significativo nessa matéria.-----

-----Em relação ao Centro Náutico, existe uma rúbrica genérica que não tem especificamente essa denominação ou designação. Não querem autonomizar verbas para o

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

Centro Náutico, Zonas Industriais, Castelo, Património Imaterial, Património Material  
Construído. -----

-----O Centro Náutico tem pela primeira vez e, o Senhor Vereador sabe, um folheto de apresentação do mesmo, nunca teve. Isso já está feito, é distribuído aos atletas e isso é uma componente da sua promoção. Está em curso, está contratualizado a promoção de um vídeo promocional que se divide em quatro temas e, portanto, teve oportunidade de mostrar uma prova que lhes foi dada sobre o Castelo mas, são quatro temas onde também terá o merecido destaque, o Centro Náutico. -----

-----Está quase finalizado o novo Website, que só não entrou ainda no ar porque estão a ultimar a questão da infraestrutura informática e que tem um destaque especial para o Centro Náutico. -----

-----Discorda do Vereador, porque também anda desatento em relação a algumas coisas, naturalmente porque não tem esse pelouro e necessariamente não tem essa informação. ---

-----Neste momento, a programação do centro Náutico está toda feita com as Federações de Canoagem, de Remo e, pela primeira vez, têm tudo direito. As solicitações externas são muitas e que, há meses em que não conseguem integrar os pedidos novos de seleções estrangeiras e de clubes. Há meses em que está esgotada a utilização do Centro Náutico. Só este ano, estão a gerar receita no Centro Náutico, também é outra nota positiva porque, na filosofia deste orçamento, temos que gerar receita para poderem fazer alguma despesa específica e, portanto o Centro Náutico está a gerar receita e, doravante podem equacionar outro tipo de imputações orçamentais mas, não estão a descurar isso. -----

-----As seleções que aqui fazem os seus estágios, habitualmente hoje estão em Montemor, amanhã estão em Mértola ou Sevilha mas, não vamos fazer nenhum drama por isso, porque não tem a ver com o serviço que aqui se presta, não tem a ver com a promoção do Centro Náutico. -----

-----Concorda com o Vereador, que se tem de promover mais mas, não vão dramatizar ou dizer que elas se vão embora porque não promovem o Centro Náutico. Isso não é verdade. Têm feito um esforço incrível ao nível de tudo para que essas pessoas que os visitam, os atletas tenham o melhor acolhimento. -----

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

----- Quanto à questão da promoção dos Parques de Negócios ou Zonas Industriais, há uma limitação que é a não abertura do Portugal 2020. Isto também tem a ver com a promoção genérica do Concelho. Sabem que vão haver verbas para essas promoções imateriais, não querem comprometer porque têm projetos, têm em carteira um conjunto de atividade para desenvolver mas, infelizmente não podem inscrever essas verbas em orçamento mesmo que o possam lá pôr como financiamento não definido, porque a indefinição do Quadro Comunitário é tal, dando o exemplo da candidatura ao POSEUR, que os Vereadores já alteraram a deliberação três vezes e, esta indefinição não pode passar para o orçamento. Sabem que vai haver disponibilidade de verbas para se candidatarem. Parece-lhe que esta intervenção do Vereador Jorge Camarneiro, tem de ser corrigida com esta informação. É legítima, é correta, está bem visto mas, merece esta explicação portanto, estão abertas verbas que não têm, se calhar, o valor real, porque não o podem lá colocar senão, nos locais essenciais onde efetivamente precisam da verba toda, não podiam ter essa verba toda inscrita naquelas despesas que são regulares e que são, absolutamente essenciais, à vida da Câmara Municipal. -----

----- Usou da palavra a Vereadora Alexandra Ferreira informando que relativamente à habitação degradada, foi referido que se trata de um valor baixo, no entanto os serviços ainda estão a elaborar o documento que vai dar enquadramento legal a esta mesma rubrica, daí o valor que foi colocado, podendo no entanto, esta verba vir a ser ajustada. -----

----- Relativamente aos apoios no âmbito do Regulamento de Emergência Social, o valor não é de 5.000€, como referiu o Vereador Jorge Camarneiro mas sim 7.500€, pois não corresponde apenas à rubrica que está inscrita como apoios de emergência social mas também à de bens alimentares, medicamentos e material médico. Sendo ainda de referir que, estas medidas servem de complemento a outras existentes nomeadamente, na área da alimentação, as cantinas sociais e os cabazes de natal entregues duas vezes ao ano. Tratando-se de apoios pontuais com verbas não muito elevadas, dada a tipologia dos apoios, vai permitir certamente, mesmo assim apoiar um conjunto considerável de famílias e, caso seja necessário, esta verba também poderá ser ajustada. -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

-----Usou da palavra o Vereador Jorge Camarneiro informando que o seu voto, nem sequer desta vez é um voto político ou seja, estando confrontado com um orçamento que vai necessariamente sofrer algumas alterações, reserva para mais tarde a sua posição em relação ao mesmo, quando analisar a sua versão definitiva e, portanto é a única razão porque se abstém e não toma outra posição relativamente ao voto final.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e, nos termos constantes da informação dos Serviços, deliberou por maioria, por concordar com a proposta de Orçamento para 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019, documento que se dá aqui como inteiramente reproduzido e que faz parte integrante desta ata, remeter a mesma à Assembleia Municipal para aprovação.-----

----- Os resultados obtidos na votação foram os seguintes: -----

----- Emílio Augusto Ferreira Torrão----- A Favor-----

----- Abel da Silva de Oliveira Girão----- Contra-----

----- José Jacírio Teixeira Veríssimo----- A Favor-----

----- Alexandra Margarida Góis Ferreira----- A Favor-----

----- Paula Elisabete Pires Costa Rama----- A Favor-----

----- Aurélio Manuel Mendes Soveral da Rocha----- Contra-----

----- Jorge Luís Forte Camarneiro----- Abstenção-----

-----Seguidamente foram apresentadas as declarações de voto que adiante se transcrevem: -----

----- **Declaração de voto da Coligação PPD-PSD/CDS-PP "Mais por Montemor":**-----

----- "*Considerando que,* -----

----- *Entrámos na segunda metade do mandato, liderado pelo Partido Socialista no município de Montemor-o-Velho, mantendo-se o entendimento com a CDU nascido em 2013 após as eleições, bem como a participação ativa da senhora vereadora dita independente, seria este o momento ideal e imprescindível para a maioria, definitivamente indicar o rumo que pretende para o nosso concelho.*-----

----- *Como sabemos a gestão do município é transversal e, como não podia deixar de ser, acompanha vários anos e sendo plurianual não acaba em cada ano ou em cada ciclo político.*

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

-----Estando concluída a primeira metade deste mandato, vai sendo tempo de ver criada essa estratégia imprescindível numa visão de futuro que se quer e se pretende para este Município. -----

-----Considerando que,-----

-----O Plano e Orçamento da Câmara são documentos importantes da vida de um Município, neles estão, ou deviam estar, as principais orientações, prioridades e as opções do investimento municipal. -----

-----Daí que se entenda, que deva ser apresentada uma estratégia de ação com propostas credíveis e concretas direcionadas para o desenvolvimento económico e social que dê qualidade de vida e bem-estar aos seus munícipes.-----

-----O apoio às famílias, às empresas e ao comércio local, deve ser a grande preocupação do executivo, mas a criação de emprego e a fixação dos jovens deve estar na primeira linha de atuação. -----

-----Considerando que,-----

-----Registamos como positivo o facto deste orçamento ser bastante realista, partindo do valor da receita, como base, para depois o repartir pela despesa, sem artifícios nem engenharia financeira para se obter um orçamento à medida. -----

-----Analisados os documentos do Orçamento e Grandes Opções do Plano, para o ano de 2016, verificamos que a dimensão plurianual destes documentos praticamente não existe. --

-----A ausência de estratégia, sendo preocupante é ainda mais grave se tivermos em conta o atual quadro comunitário e a necessidade imperiosa de se aproveitarem ao máximo os fundos estruturais que vão estar disponíveis nos próximos anos. -----

-----De fato nem um projeto estruturante se conhece, diremos mesmo que nem uma linha é escrita respeitante à estratégia a adotar. -----

-----Sabemos que existem limitações financeiras no Município, elas têm sido amplamente publicitadas, não são portanto novidade, nem quanto à sua existência nem quanto à sua dimensão, mas isso não obsta a que a estratégia possa ser criada e dinamizada. -----

-----Considerando que,-----

4  
✓



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

----- Contrariamente ao ano anterior, o trabalho apresentado, surge com uma introdução que não é mais, do que um texto de mera propaganda política, demasiado ideológico tendo em conta as matérias que estamos a tratar, isso mesmo é assumido pelo autor quando refere; “conscientes da possibilidade de sermos acusados de fundamentalismos ideológicos”, o referido texto destaca a aposta do executivo na área social e na educação, o que nos levou a consultar em detalhe estas rubricas no orçamento e o que constatámos excetuando o valor atribuído nas bolsas de estudo é que as verbas orçamentadas em nossa opinião são demasiado baixas tendo em conta as necessidades conhecidas. Damos como exemplo a verba disponibilizada para Apoio à Habitação Degradada, € 5.000,00 (cinco mil euros), não nos parece portanto que com este valor consigamos apoiar alguém. -----

----- Considerando que, -----

----- O maior flagelo da sociedade em que vivemos é o desemprego, somos de opinião que o município deve através dos seus meios e das ferramentas que tem ao seu dispor, fomentar a criação de emprego, para isso é fundamental concluir as obras no Polo Logístico e Industrial de Arazede bem como dignificar a Zona Industrial de Montemor. -----

----- Desta forma, seriam criadas condições para captar novas empresas, sendo no nosso ponto de vista imprescindível “acarinhar” as que já se encontram instaladas no Concelho e não sobrecarregá-las com impostos, tipo a derrama, que o executivo teima em manter. A insensibilidade social destas medidas é gritante no momento socioeconómico que estamos a viver. -----

----- Pelos motivos enumerados e por considerarmos que a presente proposta de Plano e Orçamento para 2016 assenta as suas linhas mestras numa perspetiva de continuidade, relativamente aos dois anos anteriores, logo sem qualquer inovação, sem rumo e sem ambição, apenas se lendo nas entrelinhas que o objetivo a perseguir é o da reeleição, através de um populismo gritante e oco, apenas se vislumbrando uma estratégia rotineira do dia-a-dia, o sentido de voto da Bancada da Coligação “Mais por Montemor” não poderá ser outro que não o de voto contra.” -----

----- **Declaração de Voto da Vereadora Alexandra Ferreira:** -----

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

-----“Nos últimos dois anos, verificou-se uma melhoria da situação financeira do município, no que respeita ao equilíbrio orçamental e à redução do endividamento e dos pagamentos em atraso.-----

-----O documento que vai orientar a atividade municipal no próximo ano dá continuidade a uma política de contenção e rigor orçamental, de forma a reforçar a consolidação das contas municipais.-----

-----Considero que este é um orçamento mais realista que, mesmo perante a incerteza quanto à receita proveniente do Orçamento de Estado para 2016, bem como as dificuldades e restrições económicas que o país atravessa, procura garantir a atividade regular do município ao nível da ação social, educação, cultura e desporto, bem como o apoio ao tecido associativo e as transferências para as Juntas de Freguesia. -----

-----Assim, saliento algumas das ações vertidas neste Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano e Orçamento 2016-2019 imprescindíveis na área do apoio e desenvolvimento social.

-----Os encargos que o Município assume na área da educação representam uma das fatias elevadas da despesa deste orçamento, no entanto a aposta nesta área continua a ser uma das prioridades de intervenção para o município. -----

-----No plano social o município substitui-se ao próprio Estado, com a atribuição dos apoios de emergência social, bem como com o apoio à habitação degradada, destinados a solucionar carências específicas dos grupos mais vulneráveis proporcionando-lhes melhores condições de vida. Na área da infância e juventude, bem como no apoio à terceira idade damos continuidade aos programas e apoios existentes.-----

-----Na área ambiental, verifica-se o aumento do investimento no ciclo da água, garantindo a qualidade dos serviços prestados. -----

-----Sendo ainda de realçar o esforço na manutenção e conservação das redes viárias.-----

-----Não obstante todos os constrangimentos, considero que é fundamental continuar a investir com responsabilidade, aproveitando ao máximo as oportunidades de financiamento do atual quadro comunitário, garantindo o desenvolvimento sustentável e integrado e procurando assim corresponder à expectativa dos Montemorenses. -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

*Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30*

----- *Pelas razões atrás expostas voto favoravelmente a presente proposta de Orçamento 2016 e as Grandes Opções do Plano 2016-2019.* -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- **1.3. RECURSOS HUMANOS (SRH)** -----

----- **1.3.1. MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE** -----

----- **MONTEMOR-O-VELHO PARA 2016** -----

----- Foi presente uma informação dos serviços que a seguir se transcreve: -----

----- *“Nos termos do n.º 1 do artigo 29º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprova a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (adiante designada por LTFP), e auscultados os serviços, serve o presente para informar que:* -----

----- *1. Para 2016 prevê-se um total geral de 303 postos de trabalho, estando 206 ocupados e 97 vagos.* -----

----- *2. Em 2015, perspetivou-se um total geral de 303 postos de trabalho, 207 ocupados e 96 vagos. Não obstante a manutenção dos postos atrás referidos, verificou-se a saída de uma trabalhadora na situação de licença sem remuneração, superior a 12 meses.* -----

----- *3. Importa que o Executivo Municipal aprecie e remeta à Assembleia Municipal, nos termos da alínea o), n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho para 2016, que se anexa, elaborada com base nas necessidades manifestadas pelos serviços municipais, no perspetivado para o Orçamento para 2016 e na estrutura orgânica e vigente.* -----

----- *4. Por forma a garantir a satisfação das necessidades dos serviços, e de acordo com a alínea b) do n.º 1 do artigo 31º da LTFP, estima-se uma verba de 56.905,00 Euros para recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho por tempo indeterminado, previstos e não ocupados na proposta de mapa de pessoal para 2016 que se anexa, nomeadamente, para o recrutamento de um Chefe de Unidade – cargo de direção intermédia de 3ª Grau para a Divisão de Ambiente e Obras Municipais, de um Assistente Operacional (Auxiliar de Ação Educativa) para o setor da Educação, de dois Assistentes Operacionais (Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais) e um Técnico Superior*

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30

(Engenharia Electrotécnica/Electromecânica) para a Divisão de Ambiente e Obras Municipais.”

-----A Câmara tomou conhecimento e, nos termos constantes da informação dos Serviços, deliberou por maioria, por concordar com a proposta do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho para 2016, documento que se dá aqui como inteiramente reproduzido e que faz parte integrante desta ata, remeter a mesma à Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- Os resultados obtidos na votação foram os seguintes: -----

----- Emílio Augusto Ferreira Torrão-----	A Favor-----
----- Abel da Silva de Oliveira Girão-----	Abstenção-----
----- José Jacírio Teixeira Veríssimo-----	A Favor-----
----- Alexandra Margarida Góis Ferreira-----	A Favor-----
----- Paula Elisabete Pires Costa Rama-----	A Favor-----
----- Aurélio Manuel Mendes Soveral da Rocha-----	Abstenção-----
----- Jorge Luís Forte Camarneiro-----	A Favor-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- 1.6. TESOURARIA (ST) -----

----- 1.7. TAXAS E LICENÇAS (STL) -----

----- 1.8. PATRIMÓNIO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA (SPCP) -----

----- 2. DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (DDS) -----

----- 2.1. EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL (SEAS) -----

----- 2.2. CULTURA E TURISMO (SCT) -----

----- 2.3. JUVENTUDE E DESPORTO (SJD) -----

----- 2.4. INSERÇÃO PROFISSIONAL E APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (SIPADES) -----

----- 3. DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL (DPGT) -----

----- 3.1. PLANEAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL (SPGT) -----

----- 3.2. FISCALIZAÇÃO (SF) -----

----- 3.3. TOPOGRAFIA E SIG (STP) -----

----- 4. DIVISÃO DE AMBIENTE E OBRAS MUNICIPAIS (DAOM) -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião Extraordinária de 2015 de outubro 30

----- 4.1. CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E LOGÍSTICA (UCIL) -----

----- 4.2. OBRAS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS (SOEM) -----

----- 4.3. AMBIENTE (SA) -----

----- Os resultados obtidos na votação foram os seguintes: -----

----- Emílio Augusto Ferreira Torrão ----- A Favor -----

----- Abel da Silva de Oliveira Girão ----- Contra -----

----- José Jacário Teixeira Veríssimo ----- A Favor -----

----- Alexandra Margarida Góis Ferreira ----- A Favor -----

----- Paula Elisabete Pires Costa Rama ----- A Favor -----

----- Aurélio Manuel Mendes Soveral da Rocha ----- Contra -----

----- Jorge Luís Forte Camarneiro ----- Contra -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Foi aberto o período de intervenção do público, nos termos do n.º 2 do art.º 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com os art.º 3.º e 11.º do Regimento da Câmara Municipal, aprovado em reunião de 23 de outubro de 2013. -----

----- Verificou-se a inexistência de público. -----

----- ENCERRAMENTO -----

----- Terminada a Ordem de Trabalhos, pelas doze horas, foi pelo Presidente da Câmara encerrada a reunião, da qual para constar se elaborou a presente ata, sob a responsabilidade do Secretário, José Miguel da Rosa Felgueiras, que vai ser assinada nos termos da Lei, na reunião seguinte. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,



Emílio Augusto Ferreira Torrão

O SECRETÁRIO,



José Miguel da Rosa Felgueiras

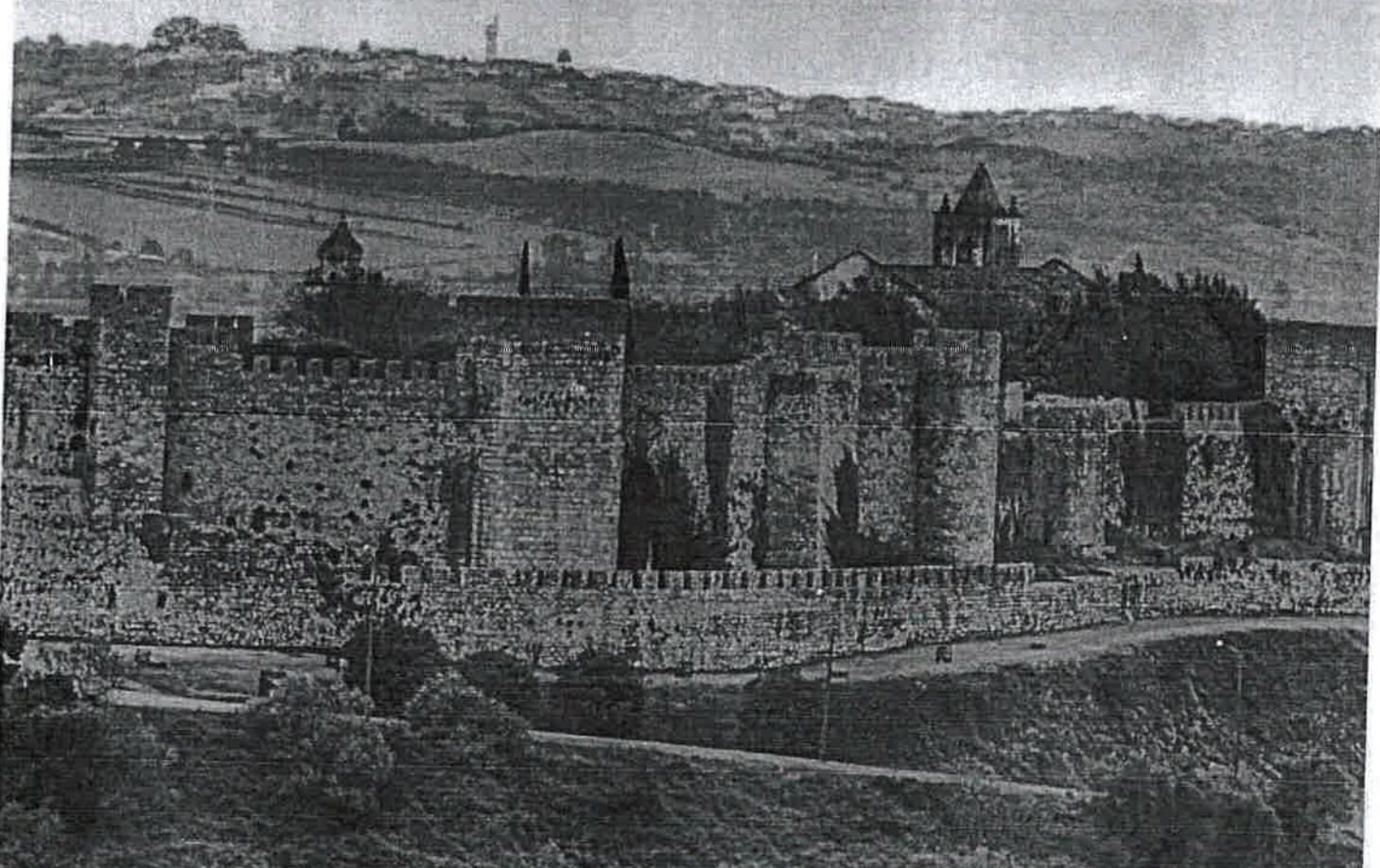
MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO  
**ORÇAMENTO 2016**  
&  
**GRANDES OPCÕES DO PLANO**  
2016-2019

169<sup>4</sup>

A REUNIÃO DE CM.

27/10/2015

(-)



4

# INTRODUÇÃO

Dois anos. Volvidos dois anos desde o início de funções nesta autarquia, este Executivo apresenta, pela primeira vez, um orçamento consentâneo com as suas aspirações estratégicas para o concelho. Tal só é possível hoje graças a dois anos de uma gestão muito rigorosa, criteriosa e consciente. Feito o diagnóstico aos problemas do município, definimos uma estratégia de recuperação financeira que nos permitisse ganhar alguma autonomia e recuperar a credibilidade juntos dos credores e fornecedores, mas sobretudo e em primeira instância, junto dos munícipes.

Soubemos desde sempre onde queríamos ir, assumindo um compromisso com o progresso, invertíveis na missão de não adiar o futuro com uma política de desgovernança no presente. Com uma postura agregadora e consciente, procurámos consensos onde eles foram possíveis e arriscámos em assuntos estruturantes, contrariando a suposta inevitabilidade do insucesso e comprovando que com menos se pode fazer mais.

A meio do mandato, é com manifesto regozijo que podemos afirmar que nos dedicámos de forma acérrima ao conhecimento da nossa realidade, procurando respostas efetivas para os problemas e encontrando soluções concretas para a valorização do nosso território, da nossa cultura e das nossas vivências, numa clara estratégia de aproximação aos munícipes.

Analisando os eixos estratégicos das Grandes Opções do Plano do ano transato e fazendo uma análise à sua implementação, poderíamos também adotá-los neste plano, numa perspetiva de continuidade.

44

Nada orgulha e motiva mais uma equipa autárquica do que olhar para o que foram planos, no passado, e são hoje realidades, no presente. O futuro é de continuidade, de complemento, de melhoria e de desenvolvimento, com políticas que visem dar continuidade aos avanços civilizacionais já alcançados, quer sejam ao nível da recuperação económica, quer ao nível das iniciativas sociais e da valorização das pessoas e do capital humano deste concelho, a grande prioridade deste executivo.

Ao longo dos últimos dois anos investimos na valorização territorial e na afirmação da marca MONTEMOR. O nome do concelho foi internacionalizado através de eventos marcantes, fruto de parcerias estratégicas, mas foi particularmente conseguido o grande propósito de valorização do que é nosso. Hoje, é inequívoco que o sentimento de pertença ao concelho é comum em todas as freguesias, sendo notório o orgulho dos munícipes num concelho que valoriza as suas raízes e a sua história. No ano em que se comemoram os 500 anos do foral Manuelino, substantificaremos a harmonização territorial proclamada à data através do reforço do valor dos acordos de execução com as Juntas de Freguesia, previamente concertados com os seus presidentes, numa lógica de respeito e colaboração institucional.

Juntámos todos os esforços para apresentar um plano social que verdadeiramente nos orgulhe. Conscientes da possibilidade de sermos acusados de fundamentalismos ideológicos, assumimos desde já a forte aposta em medidas sociais e educativas, que vão contribuir para a valorização do nosso capital humano, para a dignificação das vivências e



4  
4

para o crescimento intelectual das nossas crianças. Afirmamos, sem receios, que mais importante que descerrar placas, é descerrar horizontes.

A educação, como principal fator de transformação de qualquer sociedade, merece a nossa particular atenção nas suas múltiplas dimensões. Perante a inércia castradora deste governo no que diz respeito a políticas de educação e à vontade sôfrega de privatizar aquele que é o nosso maior bem, como sociedade civilizada, nós respondemos com a aquisição de manuais escolares para todas as crianças do 1º ciclo. Porque em Montemor-o-Velho, e no que depender de nós, a escola, o ensino e o conhecimento serão transversais a toda a comunidade e apresentar-se-ão sempre como prerrogativas incontornáveis e direitos inalienáveis.

Conscientes das crescentes dificuldades em acompanhar as dinâmicas letivas dos filhos, devido a quotidianos cada vez mais frenéticos e a empregos progressivamente mais exigentes e competitivos, será lançada, em 2016, uma plataforma de gestão dos serviços de educação que possibilite aos pais e encarregados de educação aprofundar as experiências de participação pedagógica dos alunos, fazendo um acompanhamento em proximidade do seu percurso e das suas rotinas, possibilitando a consulta do cadastro individual em qualquer momento do dia e contribuindo para que a experiência escolar seja uma partilha conjunta de pais e filhos.

A busca do ideal de valorização pessoal e intervenção social continua com a atribuição de Bolsas de Estudo.

Num ciclo contrário ao do Governo, este executivo volta a apostar na educação e na valorização do mérito, certo de que o futuro do concelho passa por jovens qualificados, esclarecidos e motivados.

Voltados para as pessoas e para o desenvolvimento social, continuaremos o propósito de amenização das desigualdades, numa busca incessante de mecanismos que dignifiquem a vivência dos nossos munícipes e numa luta quase utópica pela igualdade de condições. Assim, contemplou-se para 2016 a aquisição de material de apoio no âmbito social, como são, a título de exemplo, as lancheiras que permitirão fornecer às crianças uma refeição para levar para casa no fim da escola, porque nenhuma obra, nenhuma inauguração e nenhuma aquisição são mais importantes, para este executivo, do que o bem-estar dos seus munícipes. Enquanto houver uma criança neste concelho a fazer apenas uma refeição por dia, na escola, haverá um espaço e uma obrigação para atuar, e fá-lo-emos sempre, longe dos holofotes e dos tumultos políticos.

Através da criação do Regulamento de Emergência Social e do aumento da sua dotação financeira, conseguimos encontrar um mecanismo com enquadramento legal que permitirá dar respostas reais e atempadas em situações de autêntica carência.

Ainda nesta senda da demanda do progresso social, será criada uma plataforma de serviço social facilitadora da sinalização e acompanhamento dos casos de risco social do concelho. Complementarmente, aumentamos a dotação orçamental do Regulamento da Habitação Degradada, para que legalmente sejam feitas intervenções em situações de risco.

Se é certo que as dificuldades da população são cada vez maiores, é também certo que estamos cada vez mais empenhados na sua minimização. Para tal, em 2016 será implementado o Cartão Montemor Sénior, cujo objetivo é conhecer melhor os nossos idosos e dar-lhes benefícios sociais, em parceria com os agentes locais. Contudo, conscientes da importância da realização pessoal no psicológico de cada um, esta iniciativa permitirá também que os mais velhos sem carências económicas colaborem com a Câmara Municipal, utilizando os seus conhecimentos e a sua disponibilidade em prol da comunidade.

Será determinante, também, a aposta inequívoca na área do bem-estar que corporize atividades conducentes a uma comunidade mais ativa e com hábitos mais saudáveis e responsáveis. E aqui, a sensibilização não olha a faixas etárias, pois a pró-atividade quer-se do pré-escolar à terceira idade, abolindo assim qualquer barreira ou conflito intergeracional.

Existe, porém, a clara noção que este trabalho só é exequível em parceria com outras forças vivas da sociedade. Portanto, o reforço do apoio ao associativismo tornou-se imperioso. O nosso tecido associativo é um dos grandes responsáveis pela dinamização cultural, desportiva e social do nosso concelho, com uma intervenção direta e constante junto das populações, com as mais diversas atividades. Respeitando a nossa tradição e objetivando engrandecer os laços entre todos os cidadãos, aumentámos a dotação orçamental desta rubrica, por forma a dar resposta a alguns anseios das nossas coletividades.

4  
4

Numa lógica de transparência e justiça, queremos conceder apoios de acordo com o trabalho desenvolvido em prol da comunidade. De forma séria, responsável e isenta, trabalharemos em parceria com as nossas associações, abrindo todos os programas de apoio do regulamento, objetivando que se reinventem e construam bases de autossustentabilidade, onde a Câmara Municipal seja um importante pilar, mas nunca uma imprescindibilidade.

Procurar-se-á acrescentar mais capítulos ao programa de valorização do que é nosso. Assim, está projetado o lançamento de publicações que retribuem a nossa história e honrem a nossa identidade. No domínio cultural, foi estruturada uma agenda permanente para o Castelo, que valorize aquele que é o cartão de visita do nosso concelho e, conjuntamente, coloque em articulação, em trabalho e em contacto os diversos agentes do concelho. Mensalmente haverá uma programação específica e direcionada, que englobe as diversas entidades culturais, bem como públicos distintos, e que seja simultaneamente um momento cultural, mas também e sobretudo, um momento de aprendizagem e de transmissão de conhecimento. Com a juventude, assinalaremos, ativa e responsabilmente, o Dia da Mulher, numa luta intemporal e incansável pela igualdade de género. A liberdade, a independência e a paridade estarão na génese destas celebrações, sendo assim assumido pelo município um papel preponderante na transformação da mentalidade coletiva, um posicionamento incontornável de um concelho progressista, vanguardista e respeitador. Impõe-se que como entidade máxima concelhia estejamos na linha da frente desses combates.

A comemoração dos 500 anos do Foral Manuelino será, a título de exemplo, outra das iniciativas a contemplar na dinamização do castelo e na agenda cultural de 2016, que contará, naturalmente, com os já tradicionais certames como o Festival do Arroz e da Lampreia – Sabores do Campo e do Rio e com a Feira do Ano – Festas concelhias.

Dotar, portanto, o castelo de meios físicos para receber aqueles eventos é uma inevitabilidade. Impõe-se que continuemos a preservar o nosso património, contemplando profundas intervenções no Castelo, no Convento de Nossa Senhora dos Anjos e no Solar dos Pinas. Porquanto, definidos os patamares sociais que garantem dignidade aos munícipes, a estratégia assenta também na implementação de obras que contribuam para o bem estar e segurança das pessoas e para o conforto do seu quotidiano.

Assim, encontra-se elencada uma lista de obras que se assumem como essenciais para a referenciação de Montemor-o-Velho como um concelho bom para investir, incontornável para visitar e ideal para viver, tais como o arranjo, manutenção e conservação das redes viárias do concelho, que possibilitem a plena circulação de pessoas e bens, ou a ampliação da rede de esgotos.

O investimento no ciclo da água será reafirmado, independentemente de contingências financeiras e da inexistência de candidaturas abertas. Custe o que custar, serão assumidos todos os riscos políticos desta solução, mas jamais os riscos sociais da não resolução deste problema.

Tudo será feito para fornecer água potável à população, sem interrupções no abastecimento. Este é um trabalho pouco visível, mas imprescindível, pelo que as intervenções profundas continuarão com recurso a verba própria. Em causa está a reparação de reservatórios, captações e equipamentos em permanente rutura.

Simultaneamente, serão garantidas todas as prestações de serviços de apoio à população, bem como a continuação da intervenção sem paralelo no edifício municipal, avançando agora para a remodelação de toda a rede elétrica que garante o cumprimento das exigências da certificação energética bem como maior conforto aos colaboradores. Também a frota municipal será renovada, estando contemplada a aquisição de viaturas de transporte que permitam agilizar e pragmatizar os serviços municipais.

Analisando este documento, é perceptível o cuidado em compartimentar e melhor identificar as obras e os serviços, apresentando números transparentes e contemplando pormenorizadamente todos os custos acarretados pelas prestações públicas, como a recolha de resíduos, a iluminação pública ou o abastecimento de equipamentos.

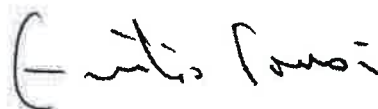
Lado a lado com os investimentos apresentados, com as linhas orientadoras de atuação e com o pacto político de desenvolvimento assumido com a população deste concelho, é apresentado um plano de cumprimento escrupuloso dos compromissos financeiros para com os credores e de pagamento de todos os serviços contratualizados.

Acima de ideologias partidárias estará sempre o nosso compromisso político na sua verdadeira aceção de entrega à causa pública, pautando sempre essa conduta pelos valores da verdade, do rigor, do compromisso, do progresso e da esperança.

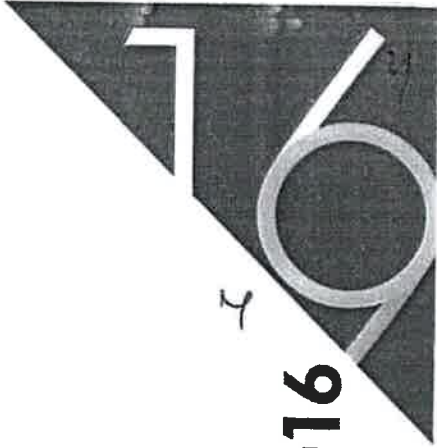
Quando iniciámos este percurso autárquico, há dois anos, não desistimos de lutar pelo saneamento financeiro. À margem das repercussões políticas e de todas as inércias, não nos desviámos do caminho da sustentabilidade económica. Não estamos onde queríamos estar, mas estamos onde o rigor e a seriedade nos trouxeram.

Assumimos assim, para os próximos anos, um compromisso com o progresso, com a sustentabilidade, com a igualdade, com a justiça e com o futuro. O que está em causa neste documento é a prossecução da política de continuidade do desenvolvimento económico através de parcerias estratégicas e a valorização do território, apostando na recuperação urbana, no investimento no capital humano e na qualificação. Nas rúbricas apresentadas e nos milhões a investir, o que está em causa é a consciencialização ao nível da saúde e do bem-estar e a promoção desportiva, cultural e social dos nossos munícipes. Ultrapassámos as barreiras do conservadurismo e implementámos uma política livre de amarras, cujo compromisso maior é a dignidade das pessoas. Aqui, o que está verdadeiramente em causa não são os números, é o futuro sustentado de Montemor-o-Velho. E isso é muito!

O Presidente da Câmara Municipal



Emílio Augusto Ferreira Torrão



# MAPA RESUMO \_ ORÇAMENTO 2016



Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2016

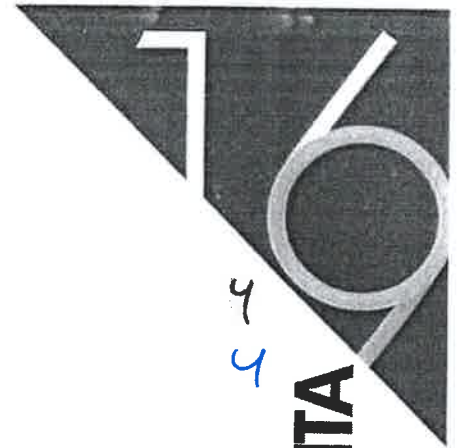
Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes .....	14.759.706	Correntes .....	12.347.250
Capital .....	638.294	Capital .....	3.050.750
Total:	15.398.000	Total:	15.398.000
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	15.398.000	Total Geral:	15.398.000

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....



44

# ORÇAMENTO 2016 \_ RECEITA

4 4

**Câmara Municipal de Montemor-o-Velho**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita**

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
<b>01</b>	<b>Impostos directos</b>	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	2.714.800
010203	Imposto único de circulação	513.800
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	295.100
010205	Derrama	127.500
010299	Impostos directos diversos	100
<b>02</b>	<b>Impostos indirectos</b>	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	
02020601	Mercados e feiras	4.400
02020602	Loteamentos e obras	100
02020603	Ocupação da via pública	4.400
02020605	Publicidade	1.800
02020606	Saneamento	43.200
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	100
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	100
0202069999	Outros	2.100
<b>04</b>	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	70.300
04012302	Loteamentos e obras	103.100
04012303	Ocupação da via pública	1.900
04012305	Caça, uso e porte de arma	200
04012306	Saneamento	500.000
04012308	Lixos	552.000
04012309	Piscina Municipal	131.000
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	100
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	100
0401239999	Outras	49.800
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	800
040202	Juros compensatórios	100
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	10.700

Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
040299	Multas e penalidades diversas	
04029901	Multas	100
04029902	Taxas de relaxe	8.100
04029909	Outras	100
<b>05</b>	<b>Rendimentos da propriedade</b>	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	900
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050702	Empresas públicas municipais e intermunicipais	2.900
0509	Participações nos lucros de administ. públicas	
050999	Outras	100
0510	Rendas	
051004	Edifícios	100
051005	Bens de domínio público	100
051099	Outros	100
<b>06</b>	<b>Transferências correntes</b>	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	5.699.288
06030102	Fundo Social Municipal	396.891
06030103	Participação fixa no IRS	800.727
06030199	Outras	398.500
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	100
060307	Serviços e fundos autónomos	100
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polít.act.EFP	20.500
0605	Administração local	
060501	Continente	100
0607	Instituições sem fins lucrativos	
060701	Instituições sem fins lucrativos	100
<b>07</b>	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	
0701	Venda de bens	
070101	Material de escritório	100
070102	Livros e documentação técnica	100
070103	Publicações e impressos	300
070105	Bens inutilizados	100
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	
07011001	Sucata	100

44

## Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

## ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
070111	Produtos acabados e intermédios	
07011102	Outros - Água (a partir de 2011)	1.300.000
070199	Outros	500
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	100
070203	Vistorias e ensaios	100
070206	Reparações	100
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	100
07020802	Serviços recreativos	
0702080202	Outros	100
07020803	Serviços culturais	
0702080302	Outros	100
07020804	Serviços desportivos	20.900
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020901	Saneamento	3.600
07020902	Resíduos sólidos	100
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	
0702090303	Transportes de pessoas e mercadorias	100
0702090399	Outros	100
07020904	Trabalhos por conta de particulares	25.500
07020905	Cemitérios	2.300
07020906	Mercados e feiras	5.300
07020907	Parques de estacionamento	100
07020908	Parques de campismo	100
07020999	Outros	400
070299	Outros	
07029902	Encargos de cobrança de receitas	100
07029999	Outros	100
0703	Rendas	
070301	Habitações	100
070302	Edifícios	8.600
070399	Outras	686.000
<b>08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extraviio bens patrim.	300

44

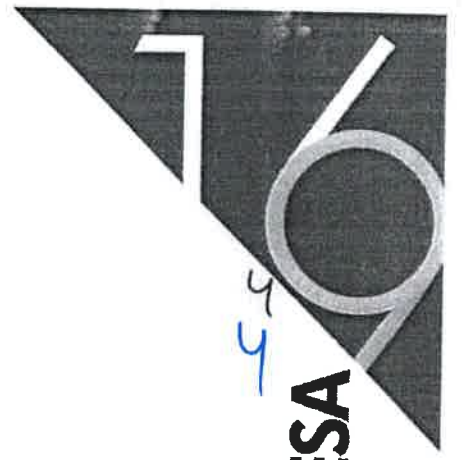
## ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	6.900
08019903	IVA reembolsado	77.600
08019904	IVA Inversão da liquidação	100
08019999	Diversas	163.200
	<b>Total das Receitas Correntes:</b>	<b>14.759.706</b>
<b>09</b>	<b>Venda de bens de investimento</b>	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	100
090102	Sociedades financeiras	100
090110	Famílias	100
0902	Habitacões	
090210	Famílias	100
0903	Edifícios	
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	3.000
090302	Sociedades financeiras	100
090310	Famílias	100
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	100
09040102	Maquinaria e equipamento	100
09040103	Outros	100
090410	Famílias	
09041001	Equipamento de transporte	100
09041002	Maquinaria e equipamento	100
09041003	Outros	100
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>	
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	633.254
10030199	Outras	100
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030799	Outras	100
1005	Administração local	
100501	Continente	100
1007	Instituições sem fins lucrativos	
100701	Instituições sem fins lucrativos	100
<b>13</b>	<b>Outras receitas de capital</b>	

Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita**

<b>Código</b> Class. Económica	<b>Designação</b>	<b>Montante</b> €
1301	Outras	
130101	Indemnizações	100
130199	Outras	240
<b>15</b>	<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	100
	<b>Total das Receitas de Capital:</b>	<b>638.294</b>
	<b>Total do Orçamento da Receita:</b>	<b>15.398.000</b>



# ORÇAMENTO 2016 \_ DESPESA



4

**Câmara Municipal de Montemor-o-Velho**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa**

Código	Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica		
<b>01</b>	<b>Assembleia Municipal</b>	
01 01	Despesas com o pessoal	
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01 010204	Ajudas de custo	1.000
01 010213	Outros suplementos e prémios	
01 01021302	Outros	20.000
01 02	Aquisição de bens e serviços	
01 0201	Aquisição de bens	
01 020108	Material de escritório	1.000
01 0202	Aquisição de serviços	
01 020209	Comunicações	500
01 020217	Publicidade	500
01 020225	Outros serviços	500
	Total das Despesas Correntes:	23.500
	Total do Capítulo Orgânico 01:	23.500
<b>02</b>	<b>Câmara Municipal</b>	
02 01	Despesas com o pessoal	
02 0101	Remunerações certas e permanentes	
02 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	158.200
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02 01010401	Pessoal em funções	2.275.100
02 01010402	Alterações obrig. posicionamento remuneratório	100
02 01010403	Alterações facult. de posicionamento remuneratório	100
02 01010404	Recrutamento pessoal para novos postos trabalho	57.000
02 010106	Pessoal contratado a termo	
02 01010601	Pessoal em funções	30.300
02 01010604	Recrutamento pessoal para novos postos trabalho	100
02 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	35.000
02 010108	Pessoal aguardando aposentação	2.500
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	2.500
02 010111	Representação	19.100
02 010113	Subsídio de refeição	
02 01011313	Subsídio de refeição	223.300
02 010114	Subsídio de férias e de Natal	
02 01011414	Subsídio de férias e de Natal	415.700
02 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	50.000

## ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010201	Gratificações variáveis ou eventuais	100
02	010202	Horas extraordinárias	20.000
02	010203	Alimentação e alojamento	100
02	010204	Ajudas de custo	1.000
02	010205	Abono para falhas	40.000
02	010206	Formação	1.000
02	010207	Colaboração técnica e especializada	100
02	010211	Subsídio de turno	40.000
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	15.000
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021301	Prémios de desempenho	100
02	01021302	Outros	15.000
02	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	100
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	100.000
02	010302	Outros encargos com a saúde	100
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	15.400
02	010304	Outras prestações familiares	100
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	100
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	480.200
02	0103050202	Regime Geral	215.000
02	01030503	Segurança social-Regime geral	100
02	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	100
02	010308	Outras pensões	20.000
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	30.000
02	010310	Outras despesas de segurança social	
02	01031001	Eventualidade Maternidade, paternidade e adopção	20.000
02	01031099	Outras despesas de segurança social	100
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	200.000
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	15.000

9  
4

**Câmara Municipal de Montemor-o-Velho**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante €</b>
<small>Class. Orgânica/Económica</small>			
02	02010202	Gasóleo	180.000
02	02010299	Outros	126.000
02	020103	Munições, explosivos e artificios	100
02	020104	Limpeza e higiene	40.000
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	72.400
02	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	1.100
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	15.000
02	020108	Material de escritório	30.000
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	3.000
02	020110	Produtos vendidos nas farmácias	1.100
02	020111	Material de consumo clínico	600
02	020112	Material de transporte-Peças	10.000
02	020113	Material de consumo hoteleiro	500
02	020114	Outro material-Peças	5.000
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	5.000
02	020116	Mercadorias para venda	
02	02011601	Água	163.400
02	02011603	Outras	15.000
02	020117	Ferramentas e utensílios	20.100
02	020118	Livros e documentação técnica	500
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	500
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	72.800
02	020121	Outros bens	125.200
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	1.642.000
02	020202	Limpeza e higiene	973.000
02	020203	Conservação de bens	350.000
02	020204	Locação de edifícios	100
02	020205	Locação de material de informática	100
02	020206	Locação de material de transporte	100
02	020208	Locação de outros bens	200
02	020209	Comunicações	166.600
02	020210	Transportes	354.700
02	020211	Representação dos serviços	100
02	020212	Seguros	56.400
02	020213	Deslocações e estadas	1.000
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	143.900

4  
4

**Câmara Municipal de Montemor-o-Velho**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa**

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	020215	Formação	10.000
02	020216	Seminários, exposições e similares	6.500
02	020217	Publicidade	30.600
02	020218	Vigilância e segurança	81.300
02	020219	Assistência técnica	35.000
02	020220	Outros trabalhos especializados	458.100
02	020222	Serviços de saúde	10.500
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	160.000
02	020225	Outros serviços	243.950
02	03	Juros e outros encargos	
02	0301	Juros da dívida pública	
02	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	831.800
02	030105	Admin.pública-Admin.central-Estado	
02	03010502	Empréstimos de médio e longo prazo	45.500
02	0302	Outros encargos correntes da dívida pública	
02	030201	Despesas diversas	5.000
02	0304	Juros tributários	
02	030401	Indemnizatórios	100
02	030402	Outros	100
02	0305	Outros juros	
02	030502	Outros	50.000
02	0306	Outros encargos financeiros	
02	030601	Outros encargos financeiros	100
02	04	Transferências correntes	
02	0403	Administração central	
02	040305	Serviços e fundos autónomos	96.100
02	0405	Administração local	
02	040501	Continente	
02	04050102	Freguesias	260.200
02	04050104	Associações de municípios	7.100
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	444.500
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	315.000
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	

Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa**

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	060201	Impostos e taxas	61.500
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	10.000
02	06020302	IVA pago	100
02	06020305	Outras	87.500
Total das Despesas Correntes:			12.323.750
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	127.300
02	070102	Habitacões	
02	07010202	Aquisição	13.100
02	07010203	Reparação e beneficiação	100
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	90.850
02	07010302	Instalações desportivas e recreativas	67.800
02	07010305	Escolas	34.100
02	07010307	Outros	55.400
02	070104	Construções diversas	
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	757.300
02	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	159.300
02	07010403	Estações de tratamento de águas residuais	83.300
02	07010404	Iluminação pública	10.000
02	07010405	Parques e jardins	8.100
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	26.800
02	07010407	Captação e distribuição de água	272.000
02	07010409	Sinalização e trânsito	5.000
02	07010413	Outros	154.100
02	070106	Material de transporte	
02	07010602	Outro	60.000
02	070107	Equipamento de informática	32.400
02	070108	Software informático	15.900
02	070109	Equipamento administrativo	21.000
02	070110	Equipamento básico	
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	5.000
02	07011002	Outro	233.600
02	070111	Ferramentas e utensílios	5.600
02	070113	Investimentos incorpóreos	2.000

44

Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa**

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	070115	Outros investimentos	1.700
02	0703	Bens de domínio público	
02	070305	Bens do património histórico, artístico e cultural	13.600
02	08	Transferências de capital	
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050102	Freguesias	100
02	08050104	Associações de municípios	100
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	68.100
02	09	Activos financeiros	
02	0907	Acções e outras participações	
02	090702	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	100
02	0908	Unidades de participação	
02	090806	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	113.300
02	10	Passivos financeiros	
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	538.300
02	100605	Admin.pública-Admin.central-Estado	75.200
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	
02	110201	Restituições	100
02	110299	Outras	100
Total das Despesas de Capital:			3.050.750
Total do Capítulo Orgânico 02:			15.374.500
Total do Orçamento da Despesa:			15.398.000

**ORGÃO EXECUTIVO**

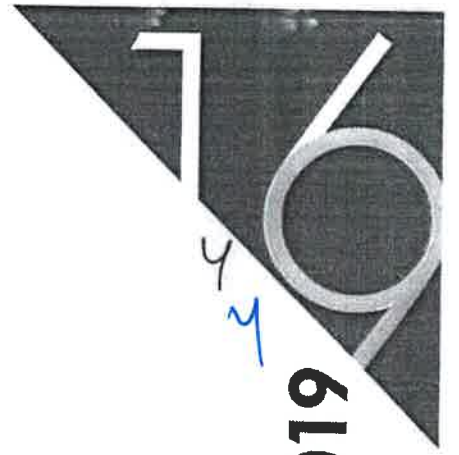
Em ..... de ..... de .....

.....

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em ..... de ..... de .....

.....



# GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2016-2019

# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj/Proj	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		Início	Fim			2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)	
		Total (b)=(c)+(d)		Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)												
<b>FUNÇÕES GERAIS</b>																		
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>																		
1 111	2002/1	1	EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO	02 070107	C				0103	01/2002	12/2016		24.216	5.000	5.000		29.216	
1 111	2002/1	2	Equipamento informático	02 070109	C				0103	01/2015	12/2016		25.857	5.000	5.000		30.857	
1 111	2003/44		SOFTWARE INFORMÁTICO	02 070108	C				0103	01/2003	12/2016		10.826	5.000	5.000		15.826	
<b>INTERVENÇÃO EM IMÓVEIS DE INTERESSE CONCELHO MUNICIPAL</b>																		
1 111	2014/4	1	Aquisição terreno Escola de Quinhendros	02 070101	O				0201	01/2014	12/2016		100	100			100	
1 111	2014/4	2	Aquisição Casa dos Magistrados	02 07010307	O				0201	01/2014	12/2016		100	100			100	
<b>AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS</b>																		
1 111	2015/1	1	Aquisição de Equipamentos - Viaturas	02 07010602	O				0103	01/2015	12/2016		10.485	50.000	50.000		60.485	
1 111	2015/1	2	Aquisição de Equipamentos - Equipamento Básico	02 07011002	O				0103	01/2015	12/2016		127.686	20.000	20.000		147.686	
1 111	2015/1	3	Aquisição de Equipamentos - Ferramentas e Utensílios	02 070111	O				0103	01/2015	12/2016		36.789	5.000	5.000		41.789	
<b>ACORDOS DE EXECUÇÃO COM JUNTAS DE FREGUESIA</b>																		
1 111	2015/5001		SERVIÇO DE SEGUROS	02 020212	O				0103	01/2015	12/2017		32.674	50.000	50.000		82.674	
1 111	2015/5003		SERVIÇOS DE LIMPEZA DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	02 020202	O				0103	01/2015	12/2017		63.609	130.000	130.000		193.609	
1 111	2015/5004		SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA/SEGURANÇA INTEGRADA EDIF. MUNICIPAIS	02 020218	O				0103	01/2015	12/2017		23.281	8.000	8.000		31.281	
1 111	2015/5005		SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E ENVELOPAGEM	02 020220	O				0103	01/2015	12/2017		10.436	20.000	20.000		30.436	
1 111	2015/5008		SERVIÇOS DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	02 020222	O				0103	01/2015	12/2017		25	10.000	10.000		20.025	
1 111	2015/5009		SERVIÇOS DE CÓPIA E IMPRESSÃO PARA OS SERVIÇOS MUNICIPAIS	02 020220	O				0103	01/2015	12/2017		367	20.000	20.000		20.367	
<b>ESPAÇOS DO CIDADÃO</b>																		
1 111	2015/5010		Transferências Juntas de Freguesia	02 04050102	O				0103	01/2015	12/2017		100	100			1.100	
<b>MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA</b>																		
1 111	2016/3	1	Hardware	02 070107	O		15	85	0202	01/2016	12/2016	0		20.000	20.000		20.000	
1 111	2016/3	2	Software	02 070108	O		15	85	0202	01/2016	12/2016	0		10.000	10.000		10.000	
1 111	2016/3	3	Equipamento Administrativo	02 070109	O		15	85	0202	01/2016	12/2016	0		10.000	10.000		10.000	
1 111	2016/3	4	Equipamento Básico	02 07011002	O		15	85	0202	01/2016	12/2016	0		10.000	10.000		10.000	
1 111	2016/3	5	Consultoria	02 020214	O		15	85	0202	01/2016	12/2016	0		10.000	10.000		10.000	
1 111	2016/3	6	Prestação de Serviços	02 020225	O		15	85	0202	01/2016	12/2016	0		10.000	10.000		10.000	
<b>ORGANIZAÇÃO E PLANEAMENTO SIST. INF. GEOGRÁFICA DO CADASTRO</b>																		

55



# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj. Prop.	Projeto Ano/Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fase de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (e)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2016 Financiam. definido (c)	2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)		Outros (h)
<b>FUNÇÕES GERAIS</b>																		
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>																		
1	111	2016/11 1	Elaboração Plano Utilização e Manut. Inf. Geográfica	02 020214	0	15	85	0501	01/2016	12/2016	0	32.000				32.000		
1	111	2016/11 2	Levantamento dados cadastro físico, inventário, carregamento dados, migração dados (SIG)	02 020220	0	15	85	0501	01/2016	12/2016	0	92.250				92.250		
1	111	2016/11 3	Reconciliação dados Inv. físico vs contabilístico existente (sumarização, valorização e avaliação)	02 020225	0	15	85	0501	01/2016	12/2016	0	60.900				60.900		
1	111	2016/11 4	Aquisição e carregamento cartografia SIG	02 020225	0	15	85	0501	01/2016	12/2016	0	1.000				1.000		
1	111	2016/11 5	Aquisição Software - Sistema Informação Gestão Cadastro	02 070108	0	15	85	0501	01/2016	12/2016	0	29.600				29.600		
1	111	2016/11 6	Aquisição Software - Sistema Informação Georreferenciação	02 070108	0	15	85	0501	01/2016	12/2016	0	1.000				1.000		
1	111	2016/11 7	Integração do SIG com ERP Financeiro	02 020225	0	15	85	0501	01/2016	12/2016	0	30.750				30.750		
1	111	2016/11 8	Integração de SIG com Outros Sistemas/Aplicações	02 020225	0	15	85	0501	01/2016	12/2016	0	30.750				30.750		
1	111	2016/11 9	Realização Testes e Ensaios	02 020225	0	15	85	0501	01/2016	12/2017	0	100	23.250			23.350		
1	111	2016/11 10	Através, apoio e acompanhamento pós implementação modelo	02 020225	0	15	85	0501	01/2016	12/2017	0	100	15.400			15.500		
1	111	2016/11 11	Auditoria e Fiscalização	02 020225	0	15	85	0501	01/2016	12/2017	0	36.900	18.450			55.350		
1	111	2016/5009	SERVIÇOS OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO SISTEMAS ABASTECIMENTO DE ÁGUA	02 020220	0		0501	01/2016	12/2016		0	60.000				60.000		
1	111	2016/5010	SERVIÇOS DE CONTROLO DE PROGRAMA DE QUALIDADE DA ÁGUA	02 060201	0		0501	01/2016	12/2016		0	11.500				11.500		
1	111	2016/5011	SERVIÇOS FORNECIMENTO ENERGIA ELÉCTRICA INST. ALIMENTADAS EM BTN	02 020201	0		0501	01/2016	12/2016		0	331.000				331.000		
1	111	2016/5012	SERVIÇOS FORNECIMENTO ENERGIA ELÉCTRICA INST. ALIMENTADAS EM BTE	02 020201	0		0501	01/2016	12/2016		0	262.000				262.000		
1	111	2016/5013	SERVIÇOS FORNECIMENTO ENERGIA ELÉCTRICA INST. ALIMENTADAS EM MT	02 020201	0		0501	01/2016	12/2016		0	251.000				251.000		
1	111	2016/5014	SERVIÇOS FORNECIMENTO ENERGIA ELÉCTRICA PARA IP	02 020201	0		0501	01/2016	12/2016		0	723.000				723.000		
1	111	2016/5015	SERVIÇOS FORNECIMENTO GÁS NATURAL	02 02010299	0		0501	01/2016	12/2016		0	106.000				106.000		
1	111	2016/5016	SERVIÇOS MANUTENÇÃO ASCENSOR MECÂNICO	02 020219	0		0501	01/2016	12/2016		0	15.000				15.000		
1	111	2016/5017	SERVIÇOS DE RECOLHA E TRANSPORTE DE RSU	02 020202	0		0501	01/2016	12/2026		0	492.000	492.000			984.000		
1	111	2016/5018	SERVIÇOS DE TRATAMENTO DE RSU	02 020202	0		0501	01/2016	12/2019		0	296.000	296.000			592.000		
1	111	2016/5019	SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA HUMANA EM ED. MUNICIPAIS	02 020218	0		0501	01/2016	12/2016		0	40.000				40.000		
1	111	2016/5020	SERVIÇOS DE SEGURANÇA INTEGRADA EM ED. MUNICIPAIS	02 020218	0		0501	01/2016	12/2016		0	20.000				20.000		
1	111	2016/5021	SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO	02 020209	0		0202	01/2016	12/2016		0	65.000				65.000		

444

# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fator de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		Início	Fim			2016	2017	2018		2019
1	111	2016/5030	ADMINISTRAÇÃO GERAL	02 020209	0	0202	01/2016	12/2016	0	0202	01/2016	12/2016	0	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000
FUNÇÕES GERAIS																		
ADMINISTRAÇÃO GERAL																		
SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO																		
Totais do Programa 111: 466.897 3.661.150 3.275.800 385.350 1.271.100 788.000 788.000 2.952.000 9.927.147																		
1	121	2010/2	PROTEÇÃO CIVIL LUTA CONTRA INCÊNDIOS	02 070108	0	0104	01/2010	12/2016		0104	01/2010	12/2016	237	500	500	737		
1	121	2010/2	PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E TECNOLÓGICOS	02 070107	0	0104	01/2010	12/2016		0104	01/2010	12/2016	6.324	100	100	6.424		
1	121	2010/2	Software	02 07010307	E	0103	01/2015	12/2016	0	0103	01/2015	12/2016	5.000	5.000	5.000	5.000		
1	121	2010/2	Hardware	02 020225	0	0104	01/2016	12/2016		0104	01/2016	12/2016	100	100	100	100		
1	121	2010/2	Demolição de Edificações em Risco	02 020225	0	0104	01/2016	12/2016		0104	01/2016	12/2016	100	100	100	100		
1	121	2010/2	Conservação de linhas de água e ribeiros em espaço urbano	02 020225	0	0104	01/2016	12/2016		0104	01/2016	12/2016	100	100	100	100		
1	121	2010/2	Manutenção de linhas de água e ribeiros em espaço urbano	02 020217	0	0104	01/2016	12/2016		0104	01/2016	12/2016	100	100	100	100		
1	121	2010/2	Ações de promoção do SMFC em eventos públicos	02 020121	0	0104	01/2016	12/2016		0104	01/2016	12/2016	100	100	100	100		
1	121	2010/2	Outros bens	02 07011002	0	0104	01/2016	12/2016		0104	01/2016	12/2016	1.000	1.000	1.000	1.000		
1	121	2010/2	Outros equipamentos	02 07010602	0	0104	01/2016	12/2016		0104	01/2016	12/2016	10.000	10.000	10.000	10.000		
1	121	2010/5	Aquisição de viaturas para o SMFC	02 0701002	0	0104	01/2010	12/2016		0104	01/2010	12/2016	2.749	1.900	1.900	4.649		
1	121	2010/5	GRUPO SAPADOR FLORESTAL	02 07011002	0	0104	01/2010	12/2016		0104	01/2010	12/2016	100	100	100	100		
1	121	2010/5	Equipamento de comunicações	02 020117	0	0104	01/2010	12/2016		0104	01/2010	12/2016	100	100	100	100		
1	121	2010/5	Equipamento sapatador	02 07011002	0	0104	01/2010	12/2016		0104	01/2010	12/2016	1.000	1.000	1.000	1.000		
1	121	2010/5	Material sapatador	02 07011002	0	0104	01/2015	12/2016		0104	01/2015	12/2016	2.182	1.000	1.000	3.182		
1	121	2010/5	Equipamentos para Protecção Civil	02 080701	0	0104	01/2015	12/2016		0104	01/2015	12/2016	15.000	15.000	15.000	30.000		
1	121	2015/5011	ACORDO COLABORAÇÃO A.H.BOMBIBEIROS VOLUNTÁ. MMV - EQUIPAMENTOS	02 040701	0	0104	01/2015	12/2016		0104	01/2015	12/2016	67.500	90.000	90.000	157.500		
1	121	2015/5012	ACORDO COLABORAÇÃO A.H.BOMBIBEIROS VOLUNTÁRIOS MMV	02 040701	0	0104	01/2015	12/2016		0104	01/2015	12/2016	67.500	90.000	90.000	157.500		
1	121	2016/5001	PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS	02 020225	0	0104	01/2016	12/2016		0104	01/2016	12/2016	100	100	100	100		
1	121	2016/5001	Conservação/manutenção de vias definidas no PMDFCI	02 020225	0	0104	01/2016	12/2016		0104	01/2016	12/2016	100	100	100	100		
1	121	2016/5001	Realização de faixas de gestão de combustíveis	02 020225	0	0104	01/2016	12/2016		0104	01/2016	12/2016	100	100	100	100		
1	121	2016/5001	Realização de pontos de água	02 020225	0	0104	01/2016	12/2016		0104	01/2016	12/2016	100	100	100	100		
Totais do Programa 121: 93.982 125.400 125.400 385.350 1.271.100 788.000 788.000 2.952.000 10.146.599																		
Totais do Objetivo 1: 560.889 3.786.550 3.401.200 385.350 1.271.100 788.000 788.000 2.952.000 10.146.599																		

45

# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj. Prog	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2016 Financiam. definido (c)	2017 (e)	2018 (f)		2019 (g)
<b>2 FUNÇÕES SOCIAIS</b>																	
2	211	<b>ENSINO NÃO SUPERIOR</b>														100	
2	211	2002/13	02	020208	0			0303	01/2002	12/2016		100				100	
2	211	2002/13	02	020208	0			0303	01/2004	12/2016		10,000				10,000	
2	211	2004/1	02	070107	0			0303	01/2004	12/2016		2,500				2,500	
2	211	2004/1	02	070109	0			0303	01/2004	12/2016		10,000				10,000	
2	211	2014/5004	02	040701	0			0303	01/2014	12/2017	104 298	200,000	295,000			599,298	
2	211	2015/3	02	080701	0			0303	01/2014	12/2016	100	100				100	
2	211	2015/3	02	07010305	E			0501	01/2015	12/2016		5,000				5,000	
2	211	2015/3	02	07010305	E			0501	01/2015	12/2016		3,000				3,000	
2	211	2015/3	02	07010305	E			0501	01/2015	12/2016		5,000				5,000	
2	211	2015/3	02	07010305	E			0501	01/2015	12/2016	7 714	1,000				8,714	
2	211	2015/3	02	07010305	E			0501	01/2015	12/2016		100				100	
2	211	2015/3	02	07010305	E			0501	01/2016	12/2016		5,000				5,000	
2	211	2015/3	02	07010305	E			0501	01/2016	12/2016		5,000				5,000	
2	211	2015/5013	02	04050102	O			0303	01/2015	12/2017	48,000	65,000	119,000			232,000	
2	211	2015/5014	02	040305	O			0303	01/2015	12/2017	47 790	65,000	115,000			227 790	
<b>Totais do Programa 211:</b>												207,802	386,800	529,000			1,123,602
2	212	2014/5006	02	040802	O			0303	01/2014	12/2016	8,885	10,000				18,885	
2	212	2014/5008	02	020105	O			0303	01/2014	12/2017	31,547	50,000				171,547	
2	212	2014/5009	02	020210	O			0303	01/2014	12/2017	230,552	300,000				942,752	
2	212	2015/5015	02	040305	O			0303	01/2015	12/2017	41,251	31,000				103,251	
2	212	2015/5016	02	020105	O			0303	01/2015	12/2016	3,672	7,500				11,172	
2	212	2015/5017	02	020120	O			0303	01/2015	12/2016	9,091	16,500				25,591	
2	212	2015/5018															

54

# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj./Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (j) = (a)+(b)+(c)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			2016 Financiam. definido (c)	2017 (e)	2018 (f)	
<b>2 FUNÇÕES SOCIAIS</b>																
<b>2 212 SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO</b>																
2 212	2015/50181	Transportes	02 020210	0				0303	01/2015	12/2016		500			500	
2 212	2015/50182	Especiálculos	02 020220	0				0303	01/2015	12/2016	3.690	4.000			7.690	
2 212	2015/50183	Outros Bens	02 020121	0				0303	01/2015	12/2016	1.684	2.000			3.684	
2 212	2015/50184	Outros Serviços	02 020225	0				0303	01/2015	12/2016		500			500	
2 212	2016/5022	MANUAIS ESCOLARES 1.º CICLO	02 020120	0				0303	01/2016	12/2016	36.000	36.000			36.000	
<b>Totais do Programa 212:</b>												330.372	458.000	458.000	533.200	1.321.572
<b>2 232 ACÇÃO SOCIAL</b>																
<b>2 232 2013/1 APOIO A MUNICÍPIOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL</b>																
<b>Bens alimentares</b>																
2 232	2013/1 1		02 020106	0				0303	01/2013	12/2016		1.000			1.000	
2 232	2013/1 2		02 020110	0				0303	01/2013	12/2016		1,000			1,000	
<b>Apoios de Emergência Social</b>																
2 232	2013/1 3		02 040902	0				0303	01/2015	12/2016		5,000			5,000	
<b>Material Médico</b>																
2 232	2013/1 4		02 020111	0				0303	01/2015	12/2016		500			500	
<b>Apoio à Habitação Degradada</b>																
2 232	2013/1 5		02 020121	0				0303	01/2013	12/2016		5,000			5,000	
<b>Recuperação de Edifícios Municipais para Alojamento Temporário</b>																
2 232	2013/1 6		02 07010307	E				0303	01/2015	12/2016		1,000			1,000	
<b>TELEASSISTENCIA</b>																
2 232	2013/3 1	Transferência para CIM	02 04050104	0				0303	01/2013	12/2016		7,000			7,000	
2 232	2013/3 2	Sistema fixo	02 020209	0				0303	01/2016	12/2016	5.662	1.400			12.662	
2 232	2013/3 3	Sistema móvel	02 020209	0				0303	01/2016	12/2016		4,700			1,400	
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>																
2 232	2014/5011		02 040701	0				0303	01/2014	12/2016		100			4,700	
2 232	2014/5012		02 080701	0				0303	01/2014	12/2016		100			100	
2 232	2015/5019	COLÓNIA DE FÉRIAS PARA CRIANÇAS	02 020105	0				0303	01/2015	12/2016		100			100	
<b>Alimentação</b>																
2 232	2015/50181		02 020105	0				0303	01/2015	12/2016	317	1,000			1,317	
2 232	2015/50192	Transportes	02 020210	0				0303	01/2015	12/2016	1,755	2,000			3,755	
2 232	2015/50193	Seguros	02 020212	0				0303	01/2015	12/2016		300			300	
2 232	2015/50194	Outros bens	02 020121	0				0303	01/2015	12/2016		500			500	
<b>MONTEMOR SÉNIOR</b>																
2 232	2015/5020		02 020121	0				0303	01/2015	12/2016		1,000			1,000	
2 232	2015/50201	Transportes	02 020210	0				0303	01/2015	12/2016		2,000			2,000	
2 232	2015/50202	Especiálculos	02 020220	0				0303	01/2015	12/2016		1,000			1,000	
2 232	2015/50203	Outros Bens	02 020121	0				0303	01/2015	12/2016		1,000			1,000	
2 232	2015/50204	Outros Serviços	02 020225	0				0303	01/2015	12/2016		1,000			1,000	

55

# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Div. / Proj. / Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma da Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (e)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
				AC	AA	FC		Início	Fim			2016 Financiam. definido (c)	2017 (e)	2018 (f)		2019 (g)	Outros (h)
<b>2 FUNÇÕES SOCIAIS</b>																	
<b>2 ACÇÃO SOCIAL</b>																	
2 232 2015/50205	Alimentação	02 020105	O				0303	01/2015	12/2016			2.000			2.000		
2 232 2015/50206	Cartão Montemor Sénior	02 020220	O				0303	01/2015	12/2016			1.500			1.500		
2 232 2015/50207	Guia Cartão Montemor Sénior	02 020220	O				0301	01/2015	12/2016			2.000			2.000		
2 232 2015/5021	BOLSAS DE ESTUDO	02 040802	C				0303	01/2015	12/2016		40.100	50.000			90.100		
2 232 2016/6	PLATAFORMA DE ATENDIMENTO SOCIAL	02 070108	C				0301	01/2016	12/2016			4.900			4.900		
2 232 2016/5023	DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE																
2 232 2016/5023 1	Divulgação	02 020217	C				0303	01/2016	12/2016			500			500		
2 232 2016/5023 2	Transportes	02 020210	C				0303	01/2016	12/2016			1.000			1.000		
2 232 2016/5023 3	Outros bens	02 020121	C				0303	01/2016	12/2016			500			500		
2 232 2016/5023 4	Outros serviços	02 020225	C				0303	01/2016	12/2016			750			750		
Totais do Programa 232:											47.834	98.750	98.750	96.750	146.584		
<b>2 HABITAÇÃO</b>																	
2 241 2002/25	RECUP. BENEF. PARQUE HABITACIONAL	02 07010307	E				0501	01/2002	12/2016	4		1.000			1.000		
2 241 2002/26	SOLAR DOS PINAS																
2 241 2002/26 2	Reconstrução do Pórtico	02 07010307	E				0501	01/2002	12/2016	1		100			100		
2 241 2002/26 3	Reconstrução do Edifício	02 07010203	E							0		100			100		
2 241 2002/31	EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO																
2 241 2002/31 3	Recuperação	02 07010301	E				0501	01/2002	12/2017	3	7.798	90.750	100.000		198.548		
Totais do Programa 241:											7.798	91.950	91.950	91.950	199.748		
<b>2 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</b>																	
2 242 2002/35	PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	02 070115	O				0401	01/2002	12/2016	3	21.174	1.600			22.774		
2 242 2002/37	CARTOGRAFIA DIGITAL DO CONCELHO/SIG	02 070115	O				0401	01/2002	12/2016	4		100			100		
2 242 2003/3	EIXO VIÁRIO DO SISTEMA URBANO DO VALE - CARAPINHEIRA																
2 242 2003/3 1	Rua da Igreja																
2 242 2003/3 1/3	Construção	02 07010401	O				78	0501	01/2009	12/2016	4	23.000			23.000		
2 242 2003/59	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PARA-NOVO RECINTO DA FEIRA MUNICIPAL																
2 242 2003/59 2	Construção	02 07010401	E				0501	01/2003	12/2016	4	8.763	24.200	24.200		32.963		
2 242 2004/8	ARRANJO URBANÍSTICO ARAZEDE																

44

Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj/Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Dates (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (f) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)								
	Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2016	2017	2018		2019	2016	2017	2018	2019	Outros		
FUNÇÕES SOCIAIS																									
2	242			02	07010401	E				0501	01/2004	12/2016	4	46.000	46.000		46.000			46.000					
	242	2004/8	1																						
	242	2004/8	1/1																						
	242	2004/8	2																						
	242	2004/8	2/1																						
	242	2004/12																							
	242	2004/12	4																						
	242	2004/12	4/1																						
	242	2004/14																							
	242	2004/14	2																						
	242	2004/14	2/2																						
	242	2004/15																							
	242	2004/15	1																						
	242	2004/39																							
	242	2004/39	1																						
	242	2004/39	1/1																						
	242	2008/3																							
	242	2008/3	3																						
	242	2008/3	3/1																						
	242	2008/3	3/2																						
	242	2008/3	3/3																						
	242	2009/2																							
	242	2009/2	4																						
	242	2009/2	4/2																						
	242	2009/2	5																						
	242	2009/2	5/2																						
	242	2009/3																							
	242	2009/3	1																						
	242	2009/3	1/3																						



# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj./Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Frent. de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)-(f)+(g)+(h)
	Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2016	2017	2018	
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																	
2	243		<b>SANEAMENTO</b>														
2	243	2005/12	ETAR PARA ESGOTOS DE ABRUNHEIRA, VERRIDE E VILA N. BARCA	02 07010403	E	85	0502	01/2005	12/2016	3		3.571	100	100			3.671
2	243	2006/9	REDE DE ESGOTOS DE PEREIRA	02 07010402	E	85	0502	01/2006	12/2016	3		4.509	100	100			4.509
2	243	2007/18	Construção de Redes (Casais Velhos e Casal Minhoto)														
2	243	2007/18	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ETARS	02 07010403	E		0502	03/2007	12/2016	3		91.465	1.000	1.000			92.465
2	243	2007/18	ETAR de Pereira	02 07010403	E		0502	03/2007	12/2016	3		1.000	1.000	1.000			1.000
2	243	2007/18	ETAR da Ereira	02 07010403	E		0502	01/2006	12/2016	0		5.000	5.000	5.000			5.000
2	243	2007/18	ETAR de Montemor	02 07010403	E		0502	01/2008	12/2016	3		5.000	5.000	5.000			5.000
2	243	2007/18	ETAR de Santo Varão/Formoselha	02 07010403	E		0502	01/2008	12/2016	3		1.694	67.200	67.200			68.894
2	243	2007/18	ETAR de Carapinha/Meas	02 07010403	E		0502	01/2008	12/2016	3		1.000	1.000	1.000			1.000
2	243	2007/18	ETAR de Tentugal	02 07010403	E		0501	01/2014	12/2016	0		1.000	1.000	1.000			1.000
2	243	2007/18	ETAR de Arazada	02 07010403	E		0501	01/2014	12/2016	0		1.000	1.000	1.000			1.000
2	243	2007/18	ETAR da Portela	02 07010403	E		0501	01/2014	12/2016	0		1.000	1.000	1.000			1.000
2	243	2007/18	ETAR de Liceia	02 07010403	E		0501	01/2014	12/2016	0		4.219	1.000	1.000			5.219
2	243	2012/9	REDE DE ESGOTOS DO MOINHO DA MATA														
2	243	2012/9	Construção (Redes)	02 07010402	E	85	0502	01/2012	12/2017	3		172.944	50.000	50.000	250.000		472.944
2	243	2014/3	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTAÇÕES ELEVATORIAS	02 07010402	E		0501	01/2014	12/2016	0		20.000	20.000	20.000			20.000
2	243	2015/5022	EXPLORAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ETAR's E ESTAÇÕES ELEVATORIAS	02 020220	O		0501	01/2015	12/2017			55.168	152.000	152.000			207.168
2	243	2016/4	EE LARGO DO ROSSIO EREIRA PARA EE MARTIM LONGO VERRIDE														
2	243	2016/4	Projeto	02 07010402	O		0501	01/2016	12/2016			500	500	500			500
2	243	2016/4	Construção	02 07010402	E		0501	01/2016	12/2017	0		5.000	5.000	5.000	105.000		110.000
<b>Totais do Programa 243:</b>													<b>721.644</b>	<b>399.600</b>	<b>399.600</b>	<b>895.000</b>	<b>2.016.244</b>
2	244		<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>														
2	244	2002/54	PESQUISA E CAPTAÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	02 07010407	E		0502	01/2002	12/2017	3		51.768	65.000	65.000	35.000		151.768
2	244	2002/54	Construção de furos	02 07010407	E		0501	01/2002	12/2016	3		29.996	15.000	15.000			44.996
2	244	2002/55	CONSTRUÇÃO, REPARAÇÃO PEQ. PROLONG. REDE ÁGUAS	02 07010407	E												
2	244	2002/56	EQUIPAMENTO OPERACIONAL														

Handwritten marks: a blue '4' and a blue '3'.



# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas				Total previsto (i) = (e)+(b)+(c)+(d)+(f)+(g)+(h)		
						AC	AA	FC		Início	Fim		2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)			
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																			
<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>																			
2	244	2002/56	Equipamento básico	02 07011002	0				0502	01/2002	12/2016	4	Realizado (a)	2016 Financiam. definido (c)	2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)	46.834
2	244	2002/64	MANUTENÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	02 07010407	E				0501	01/2006	12/2016	3	1.000	1.000					1.000
2	244	2002/64	Sistema de Abrunheira (R1)	02 07010407	E				0501	01/2006	12/2016	3	1.700	1.700					1.700
2	244	2002/64	Sistema de Pereira (R2 - S. Tiago)	02 07010407	E				0501	01/2006	12/2016	3	1.000	1.000					1.000
2	244	2002/64	Sistema de Montemor (RB - Sargajo)	02 07010407	E				0501	01/2006	12/2016	3	3.695	20.000					23.695
2	244	2002/64	Sistema de Tentugal (R9)	02 07010407	E				0501	11/2008	12/2016	3	5.000	5.000					5.000
2	244	2002/64	Sistema de Montemor (R6 - Cavalinha)	02 07010407	E				0501	01/2013	12/2016	0	2.100	2.100					2.100
2	244	2002/64	Sistema de Arazede (R17)	02 07010407	E				0501	01/2013	12/2016	0	2.500	2.500					2.500
2	244	2002/64	Sistema de Arazede (R40)	02 07010407	E				0501	01/2013	12/2016	0	1.000	1.000					1.000
2	244	2002/64	Sistema de Tentugal (R8)	02 07010407	E				0501	01/2013	12/2016	0	1.000	1.000					1.000
2	244	2002/64	Sistema de Pereira (R3)	02 07010407	E				0501	01/2013	12/2016	0	4.100	4.100					4.100
2	244	2002/64	Sistema de Pereira (R1 - Sto. Varão)	02 07010407	E				0501	01/2014	12/2016	0	10.544	6.000					16.544
2	244	2002/64	Sistema de Pereira (R4)	02 07010407	E				0501	01/2014	12/2016	0	1.000	1.000					1.000
2	244	2002/64	Sistema de Arazede (RA Meço)	02 07010407	E				0501	01/2014	12/2016	0	2.273	3.000					5.273
2	244	2002/64	Sistema de Tentugal (R7)	02 07010407	E				0501	01/2014	12/2016	0	10.000	10.000					10.000
2	244	2002/64	Sistema do Seixo (R1 do Meço)	02 07010407	E				0501	01/2015	12/2016	0	2.000	2.000					2.000
2	244	2002/64	Sistema do Seixo (R2 do Meço)	02 07010407	E				0501	01/2015	12/2016	0	1.000	1.000					1.000
2	244	2002/64	Sistema de Abrunheira (R2)	02 07010407	E				0501	01/2015	12/2016	0	1.000	1.000					1.000
2	244	2002/64	Sistema de Abrunheira (R3 - Verride)	02 07010407	E				0501	01/2015	12/2016	0	1.000	1.000					1.000
2	244	2002/64	Sistema do Seixo (R3 - Galões)	02 07010407	E				0501	01/2016	12/2016	0	1.000	1.000					1.000
2	244	2002/64	Sistema do Seixo (RA - Meço)	02 07010407	E				0501	01/2016	12/2016	0	1.000	1.000					1.000
2	244	2002/64	Sistema de Arazede (Reservatório FLIA)	02 07010407	E				0501	01/2016	12/2016	0	1.000	1.000					1.000
<b>REMODELAÇÃO DE CONDUTAS ELEVATORIAS</b>																			
2	244	2014/2	Conduta Elevatória do Reservatório RB para R6 - Sistema de Montemor	02 07010407	E				0501	01/2014	12/2017	0	40.000	40.000					230.000
2	244	2014/2	Conduta Elevatória Captação do Brulho para Reservatório R1 Abrunheira	02 07010407	E				0501	01/2014	12/2017	0	30.000	30.000					130.000
<b>MANUTENÇÃO DE CAPTAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>																			
2	244	2015/5	Sistema de Montemor - Captações SL1, LS1, PS2 e PS10 (Fonteira)	02 07010407	E				0501	01/2015	12/2016	0	5.000	5.000					5.000
2	244	2015/5	Sistema de Abrunheira - Captação do Brulho	02 07010407	E				0501	01/2015	12/2016	0	2.000	2.000					2.000



Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma da Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Despesas					Total previsto (f) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC				Realizado (a)	2016 Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2017 (e)	2018 (f)		2019 (g)
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																	
<b>PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO NA</b>																	
2	246	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES	02 020225	O				0501	01/2015	12/2017				5.000	5.000	5.000	
2	246	SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA	02 020202	O				0501	01/2015	12/2017				15.000	15.000	22.932	
<b>Totais do Programa 246:</b>											7.932	21.600	21.600				29.532
2	251	CULTURA															
2	251	BIBLIOTECA															
2	251	Livros	02 020120	D	60			0301	01/2010	12/2016			1.300	5.000	5.000	6.300	
2	251	Recuperação da Capela	02 07010301	E				0501	01/2011	12/2016	3		100	100	100	100	
2	251	Multimédia	02 020220	C				0301	01/2015	12/2016			1.000	1.000	1.000	1.000	
2	251	Material diverso	02 020121	C				0301	01/2015	12/2016			1.000	1.000	1.000	1.000	
2	251	Portal da Rede de Bibliotecas Escolares	02 070108	C				0301	01/2016	12/2016			3.000	3.000	3.000	3.000	
2	251	PROMOÇÃO DA IMAGEM CULTURAL E TURÍSTICA															
2	251	Boletim Municipal	02 020220	O				0301	01/2003	12/2016			12.000	12.000	12.000	12.000	
2	251	Revista Monte Mayor	02 020220	O				0301	01/2008	12/2016			100	100	100	100	
2	251	Material de Promoção	02 020220	O				0303	01/2015	12/2016		1.562	10.000	10.000	10.000	11.562	
2	251	Edição de publicações	02 020220	O				0301	01/2016	12/2016			10.000	10.000	10.000	10.000	
2	251	Apoio a publicações	02 040701	O				0301	01/2016	12/2016			5.000	5.000	5.000	5.000	
2	251	MONUMENTOS															
2	251	Mulher do Campo - Meãs	02 070305	O				0301	01/2009	12/2016		2.990	3.000	3.000	3.000	5.990	
2	251	Liceia	02 070305	O				0501	01/2012	12/2016		10.600	10.600	10.600	10.600	21.200	
2	251	RUAS DA CULTURA (ECONOMIAS CRIATIVAS)															
2	251	Projecto de Identidade Global	02 020214	O				0301	01/2012	12/2016		41.452	50.700	50.700	50.700	92.152	
2	251	RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS DE INTERESSE CONCELHICO MUNICIPAL															
2	251	CASA DO TORREÃO															
2	251	Aquisição	02 07010202	O				0201	01/2011	12/2016		13.052	13.100	13.100	13.100	26.152	
2	251	PRÉMIO LITERÁRIO AFONSO DUARTE															
2	251	Divulgação	02 020209	O				0301	01/2013	12/2016		500	500	500	500	500	
2	251	Prémios	02 06020305	O				0301	01/2013	12/2016		7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	
2	251	FESTIVAL DO ARROZ E DA LAMPREIA															
2	251	Divulgação	02 020209	O				0301	01/2014	12/2016		1.670	5.000	5.000	5.000	6.670	

4

# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			2016				
													2016		2017 (e)	2018 (f)	
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																	
<b>CULTURA</b>																	
2	251	2014/6	2	02	020220	0	0301	01/2014	12/2016	0	16.843	18.000	18.000				34.943
2	251	2014/6	3	02	020220	0	0301	01/2014	12/2016	0	335	1.000	1.000				1.335
2	251	2014/6	4	02	020218	0	0301	01/2014	12/2016	0	1.033	1.500	1.500				2.533
2	251	2014/6	5	02	020105	0	0301	01/2015	12/2016	0	3.622	2.000	2.000				5.622
2	251	2014/6	6	02	020225	0	0301	01/2015	12/2016	0	13.566	1.500	1.500				15.066
2	251	2014/6	7	02	020121	0	0301	01/2016	12/2016	0	500	500	500				500
<b>FESTAS DA VILA</b>																	
2	251	2014/8	1	02	020217	0	0301	01/2014	12/2016	0	480	10.000	10.000				10.480
2	251	2014/8	2	02	020218	0	0301	01/2014	12/2016	0	11.000	11.000	11.000				11.000
2	251	2014/8	3	02	020105	0	0301	01/2014	12/2016	0	161	5.000	5.000				5.161
2	251	2014/8	4	02	020210	0	0301	01/2014	12/2016	0	200	200	200				200
2	251	2014/8	5	02	020220	0	0301	01/2014	12/2016	0	25.222	35.000	35.000				60.222
2	251	2014/8	6	02	020225	0	0301	01/2014	12/2016	0	30.770	25.000	25.000				55.770
2	251	2014/8	7	02	020225	0	0301	01/2016	12/2016	0	10.000	80.000	80.000				90.000
2	251	2014/8	8	02	020225	0	0301	01/2016	12/2016	0	10.000	10.000	10.000				20.000
2	251	2014/8	9	02	020212	0	0301	01/2016	12/2016	0	1.000	1.000	1.000				2.000
<b>POSTO MUNICIPAL DE TURISMO (CASTELO)</b>																	
2	251	2014/9	1	02	07010413	0	0301	01/2014	12/2016	0	500	500	500				500
2	251	2014/9	2	02	07010413	E	0301	01/2014	12/2016	0	500	500	500				500
2	251	2014/5013		02	040701	0	0301	01/2014	12/2016	0	100	100	100				100
2	251	2014/5014		02	060701	0	0301	01/2014	12/2016	0	100	100	100				100
<b>GALERIA MUNICIPAL - CENTRO INTERPRETATIVO DO CONCELHO</b>																	
2	251	2015/8	1	02	070107	0	0301	01/2015	12/2016	0	5.000	5.000	5.000				5.000
2	251	2015/8	2	02	070109	0	0301	01/2015	12/2016	0	1.000	1.000	1.000				1.000
<b>ARQUIVO MUNICIPAL</b>																	
2	251	2015/9	1	02	07010307	E	0301	01/2015	12/2016	0	5.000	5.000	5.000				5.000
2	251	2015/9	2	02	070109	0	0301	01/2015	12/2016	0	5.000	5.000	5.000				5.000
2	251	2015/9	3	02	07011002	0	0301	01/2015	12/2016	0	1.500	1.500	1.500				1.500
<b>PATRIMÓNIO CULTURAL</b>																	
2	251	2015/10	1	02	020220	0	0301	01/2015	12/2016	0	2.000	2.000	2.000				2.000
<b>Recuperação de Espólio de Valor -histórico</b>																	

4 4

# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Aç.º	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsão (i) = (e)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						AC	AA	FC		2016	2017			2018	2019	Outros (h)					
														(b)=(c)+(d)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																					
<b>CULTURA</b>																					
2	251	2015/10	2	02 070113	0				0301	01/2015	12/2016		2.000	2.000				2.000			
2	251	2015/10	3	02 020105	0				0301	01/2015	12/2016		500	500				500			
2	251	2015/10	3/2	02 020225	0				0301	01/2015	12/2016		1.000	1.000				1.000			
2	251	2015/10	3/3	02 020121	0				0301	01/2015	12/2016		500	500				500			
2	251	2015/10	3/4	02 020225	0				0301	01/2015	12/2016		1.000	1.000				1.000			
2	251	2015/10	4	02 020220	0				0301	01/2015	12/2016		7.500	7.500				7.500			
2	251	2015/10	4/2	02 07011002	0				0301	01/2015	12/2016		8.000	8.000				8.000			
2	251	2015/10	4/3	02 020217	0				0301	01/2015	12/2016		2.000	2.000				2.000			
2	251	2015/10	4/4	02 020225	0				0301	01/2015	12/2016		1.000	1.000				1.000			
2	251	2015/11	1	02 020225	0				0301	01/2015	12/2016		500	500				500			
2	251	2015/11	2	02 020121	0				0301	01/2015	12/2016		500	500				500			
2	251	2015/11	3	02 07010307	E				0301	01/2015	12/2016		20.000	20.000				20.000			
2	251	2015/11	4	02 020217	0				0301	01/2015	12/2016		500	500				500			
2	251	2015/11	5	02 020225	0				0301	01/2015	12/2016		1.500	1.500				1.500			
2	251	2015/11	6	02 020105	0				0301	01/2015	12/2016		1.000	1.000				1.000			
2	251	2015/11	7	02 020210	0				0301	01/2015	12/2016		1.500	1.500				1.500			
2	251	2015/11	8	02 020225	0				0301	01/2015	12/2016		500	500				500			
2	251	2015/0205																			
2	251	2015/0205	1	02 020105	0				0303	01/2015	12/2016		500	500				500			
2	251	2015/0205	2	02 020121	0				0303	01/2015	12/2016		500	500				500			
2	251	2015/0205	3	02 020210	0				0301	01/2015	12/2016		500	500				500			
2	251	2015/0206																			
2	251	2015/0206	1	02 020105	0				0303	01/2015	12/2016		500	500				500			
2	251	2015/0206	2	02 020121	0				0303	01/2015	12/2016		500	500				500			
2	251	2015/0206	3	02 020210	0				0301	01/2015	12/2016		2.000	2.000				2.000			
2	251	2015/0206	4	02 020225	0				0301	01/2015	12/2016		500	500				500			
2	251	2015/0207																			
2	251	2015/0207	1	02 020120	0				0303	01/2015	12/2016		300	300				300			

# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Dbl/Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Exec. Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2016			Total (b)-(c)+(d)	Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)-(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)		2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																				
2	251	CULTURA																		
2	251	2015/50281	02 020105	0			0303	01/2015	12/2016					300						300
2	251	2015/50282	02 020121	0			0303	01/2015	12/2016			262								762
2	251	2015/50283	02 020225	0			0301	01/2015	12/2016					500						500
2	251	2015/5029																		
2	251	2015/50291	02 020225	0			0301	01/2015	12/2016					1.000						1.000
2	251	2015/50292	02 020121	0			0301	01/2015	12/2016					1.000						1.000
2	251	2015/5030																		
2	251	2015/50301	02 020225	0			0301	01/2015	12/2016					500						500
2	251	2015/50302	02 020121	0			0301	01/2015	12/2016					500						500
2	251	2015/50303																		
2	251	2015/50303/1	02 020217	0			0301	01/2015	12/2016					1.000						1.000
2	251	2015/50303/2	02 020105	0			0301	01/2015	12/2016					500						500
2	251	2015/50303/3	02 020210	0			0301	01/2015	12/2016					500						500
2	251	2015/50303/4	02 020225	0			0301	01/2015	12/2016					1.500						1.500
2	251	2015/50303/5	02 020121	0			0301	01/2015	12/2016					1.500						1.500
2	251	2015/5031																		
2	251	2015/50311	02 020121	0			0301	01/2015	12/2016					1.000						1.000
2	251	2015/50312	02 020225	0			0301	01/2015	12/2016					500						500
2	251	2015/5032	02 040701	0			0301	01/2015	12/2017					56.700						113.400
2	251	2015/5024																		
2	251	2016/50241	02 020210	0			0301	01/2016	12/2016					2.000						2.000
2	251	2016/50242	02 020121	0			0301	01/2016	12/2016					500						500
2	251	2016/5025	02 040701	0			0301	01/2016	12/2016					2.000						2.000
2	251	2016/5026	02 080701	0			0301	01/2016	12/2016					5.000						5.000
2	251	2016/5027	02 080701	0			0301	01/2016	12/2016					20.000						20.000
2	251	2016/5028	02 020225	0			0301	01/2016	12/2016					2.500						2.500
2	251	2016/5029																		
2	251	2016/50291	02 020217	0			0301	01/2016	12/2016					1.000						1.000
2	251	2016/50292	02 020105	0			0301	01/2016	12/2016					1.000						1.000







# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (f) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2016		2017 (e)	Anos seguintes				
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		2018 (f)		2019 (g)	Outros (h)	
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																				
2	252	DESPORTO RECREIO E LAZER	02 07010302	E				0501	01/2016	12/2017						30.000				
	252	Construção	02 07011002	O				0302	01/2016	12/2016						5.000				
2	252	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	02 07011002	O												30.000				
2	252	SINTÉTICO DE EREIRA														5.000				
2	252	Construção	02 07010406	E				0501	01/2016	12/2017	0					1.000				
2	252	APOIO À ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PONTUAIS	02 040701	O				0302	01/2016	12/2016						2.000				
2	252	APOIO CONSTR./BENEF. E APETRECHAMENTO INSTAL-DESPORTIVAS	02 080701	O				0302	01/2016	12/2016						10.000				
2	252	APOIO À AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE	02 080701	O				0302	01/2016	12/2016						10.000				
2	252	APOIO À FORMAÇÃO DE TÉCNICOS E DIRIGENTES DESPORTIVOS	02 020225	O				0302	01/2016	12/2016						5.000				
2	252	PRÉMIOS DE MÉRITO DESPORTIVO	02 040701	O				0302	01/2016	12/2016						5.000				
2	252	EVENTOS PARA A JUVENTUDE														5.000				
2	252	Promocão	02 020217	O				0302	01/2016	12/2016						500				
2	252	Outros serviços	02 020225	O				0302	01/2016	12/2016						2.000				
2	252	EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS														1.000				
2	252	Outros bens	02 020210	O				0302	01/2016	12/2016						2.500				
2	252	Transportes	02 020225	O				0302	01/2016	12/2016						5.000				
2	252	Outros serviços														5.000				
<b>Totais do Programa 252:</b>												239.877	390.600	390.600	394.300	1.024.777				
<b>Totais do Objetivo 2:</b>												2.214.404	2.921.000	2.921.000	0	3.123.200	280.000	0	0	8.538.604
<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																				
3	320	INDÚSTRIA E ENERGIA																		
3	320	ZONA INDUSTRIAL DE MONTEMOR (CARAPINHEIRA)																		
3	320	Construção	02 07010413	E				0501	01/2002	12/2016	4					140.000				
3	320	PÓLO LOGÍSTICO E INDUSTRIAL DE ARAZEDE																		
3	320	Projecto	02 07010413	C				0501	01/2002	12/2016	4					100				
3	320	Aquisição de terrenos	02 070101	C				85 0201	01/2002	12/2016	4	12.675				106.000				
3	320	Construção de infraestruturas	02 07010413	E				85 0501	01/2002	12/2016	3	367.135				106.000				
3	320	PARQUES AGRÍCOLAS														10.000				
<b>Totais do Programa 252:</b>												239.877	390.600	390.600	394.300	1.024.777				

5

# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj./Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp	Datas (Mês/Ano)			Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim	2016			Anos seguintes				
														Total (b)=(c)+(d)	2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	
<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																		
<b>INDÚSTRIA E ENERGIA</b>																		
3 320	2014/5 1	Arazede Norte																
3 320	2014/5 1/1	Projecto	02 07010413	O			0501	01/2014	12/2017	0					1.000		1.000	
3 320	2014/5 1/2	Aquisição de terrenos	02 070101	O			0501	01/2014	12/2017	0					20.000		20.000	
3 320	2014/5 2	Arazede Sul																
3 320	2014/5 2/1	Projecto	02 07010413	D			0501	01/2014	12/2017	0					1.000		1.000	
3 320	2014/5 2/2	Aquisição de terrenos	02 070101	D			0501	01/2014	12/2016	0					1.000		1.000	
3 320	2014/5 3	União Freguesias Abrunheira, Verdide e Vila Nva da Barca																
3 320	2014/5 3/1	Projecto	02 07010413	O			0501	01/2014	12/2017	0					1.000		1.000	
3 320	2015/14	PROLONGAMENTO DE REDES ELÉCTRICAS	02 07010404	E			0501	01/2015	12/2017	0					10.000		10.000	
													379.810	290.100	290.100	669.910		
<b>Totais do Programa 320:</b>																		
<b>TRANSPORTES RODOVIÁRIOS</b>																		
<b>CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE CAMINHOS AGRÍCOLAS / RURAIS</b>																		
3 331	2002/99 3	Caminho Agrícola C10 (Ligação Tentugal a Pereira)	02 07010401	E			0501	01/2014	12/2017	0					10.000		10.000	
3 331	2002/99 4	Caminho Agrícola C13 (Ligação da Carapinheira e Meãs a Formoselha)	02 07010401	E			0501	01/2014	12/2017	0					10.000		10.000	
3 331	2002/106	SINALIZAÇÃO																
3 331	2002/106 1	Rodoviária	02 07010409	O			0501	01/2002	12/2017			1.101			5.000		6.101	
3 331	2002/106 5	Trânsito	02 07011002	O			0501	01/2015	12/2017						1.000		1.000	
3 331	2002/106 6	Semáforos	02 07011002	O			0501	01/2015	12/2017			4.668			25.000		29.668	
3 331	2002/106 7	Turística	02 07011002	O			0501	01/2015	12/2017						1.000		1.000	
3 331	2002/108	CONS. REP. ESTRADAS, ARRUAAMENTOS E CAMINHOS MUNICIPAIS																
3 331	2002/108 1	Abrunheira	02 07010401	E			85 0501	01/2002	12/2016	3		82.864			100		82.964	
3 331	2002/108 2	Azazede	02 07010401	E			0501	01/2002	12/2017	4		74.844			45.000		219.844	
3 331	2002/108 3	Carapinheira	02 07010401	E			0501	01/2002	12/2017	4					50.000		110.000	
3 331	2002/108 4	Ereira	02 07010401	E			0501	01/2002	12/2017	4		19.891			21.000		70.891	
3 331	2002/108 5	Galdes	02 07010401	E			85 0501	01/2002	12/2016	3		169.875			12.000		181.875	
3 331	2002/108 6	Liceia	02 07010401	E			0501	01/2002	12/2017	4		56.835			35.000		126.835	
3 331	2002/108 7	Meãs	02 07010401	E			0501	01/2002	12/2017	4		16.456			34.000		90.456	
3 331	2002/108 8	Montemor-o-Velho	02 07010401	E			85 0501	01/2002	12/2016	4		119.197			15.000		134.197	
3 331	2002/108 9	Pereira	02 07010401	E			0501	01/2002	12/2017	4					45.000		115.000	

Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

Grandes Opções do Plano do ano 2016

Ord. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+H)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		Início	Fim			2016	2017	2018		2019
<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																		
<b>TRANSPORTES RODOVIARIOS</b>																		
3	331			02	E				0501	01/2002	12/2017	4	16.418	30.000	35.000	81.418		
3	331	2002/108 10	Santo Varão	02	E				0501	01/2002	12/2017	3	134.435	70.000	204.435			
3	331	2002/108 11	Seixo de Gafões	02	E				0501	01/2002	12/2017	4	15.557	100	75.000			
3	331	2002/108 12	Tentúgal	02	E				0501	01/2002	12/2016	4	44.288	100	15.657			
3	331	2002/108 13	Verride	02	E				0501	01/2002	12/2016	4	3.791	100	44.388			
3	331	2002/108 14	Vila Nova da Barca	02	E				0501	01/2002	12/2016	3	40.000	100.000	140.000			
3	331	2002/108 15	Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca	02	E				0501	01/2014	12/2017	0						
3	331	2002/108 16	Montemor-o-Velho e Gafões	02	E				0501	01/2014	12/2017	0						
3	331	2008/11	PASSAGENS PEDONAIS SOBRE A LINHA DO NORTE	02	E				0501	01/2015	12/2017	0						
3	331	2008/11 1	Passagem inferior ao Km 200+336,5	02	E				0501	01/2008	12/2017	0	1.000	1.000	1.000			
3	331	2008/11 2	Passagem superior ao Km 201+432	02	E				0501	01/2008	12/2017	0	1.000	1.000	1.000			
3	331	2011/27	PONTÃO DA LAVARIZ	02	E				0501	01/2011	12/2017	0	5.000	5.000	5.000			
3	331	2011/27 1	Projeto	02	O				0501	01/2011	12/2017	0	20.000	20.000	70.000			
3	331	2011/27 2	Construção	02	E				0501	01/2011	12/2017	0	50.000	50.000				
3	331	2015/15	ESTRADA MUNICIPAL 111 (EX. EN-111)	02	E				0501	01/2015	12/2017	0	10.000	10.000	460.000			
3	331	2015/15 1	Conservação e Manutenção	02	E				0501	01/2015	12/2017	0	450.000	450.000				
Totais do Programa 331:													760.320	556.300	1.050.000	2.366.620		
3	341			02	O				0501	01/2015	12/2016		1.000	1.000	1.000			
3	341	2014/7	MERCADOS E FEIRAS	02	O				0501	01/2015	12/2016		1.000	1.000	1.000			
3	341	2014/7 2	Estruturas	02	O				0501	01/2015	12/2016		1.000	1.000	1.000			
Totais do Programa 341:													1.000	1.000	1.000	1.000		
3	342			02	O				0501	01/2016	12/2016		100	100	100			
3	342	2016/7	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DO CASTELO	02	O				0501	01/2016	12/2016		1.000	1.000	1.000			
3	342	2016/7 1	Aquisição de terrenos	02	O				0501	01/2016	12/2016		1.000	1.000	1.000			
3	342	2016/7 2	Ajardinamento e acesso pedonal	02	E				0501	01/2016	12/2016		1.000	1.000	1.000			
3	342	2016/7 3	Requalificação do troço Porta do Sol ao Largo do Paço	02	E				0501	01/2016	12/2016		1.000	1.000	1.000			
3	342	2016/7 4	Cursos Bens	02	O				0301	01/2016	12/2016		1.000	1.000	1.000			
3	342	2016/7 5	Outros Serviços	02	O				0301	01/2016	12/2016		1.000	1.000	1.000			
3	342	2016/8	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DO CONVENTO DOS ANJOS	02	O				0301	01/2016	12/2016		1.000	1.000	1.000			

5

# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (e)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2016 Financiam. definido (c)	2017 (e)	2018 (f)		2019 (g)	Outros (h)	
<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																			
<b>TURISMO</b>																			
3	342		02	07010307	O				0501	01/2016	12/2016		100	100	100	100			
3	342	2016/8	1	Projeto															
3	342	2016/8	2	Requalificação	E				0501	01/2016	12/2016		100	100	100	100			
3	342	2016/8	3	Outros Bens	O				0301	01/2016	12/2016		100	100	100	100			
3	342	2016/8	4	Outros Serviços	O				0301	01/2016	12/2016		100	100	100	100			
Totais do Programa 342:												4.500	4.500	0	0	0	4.500		
Totais do Objetivo 3:												1.140.130	851.900	0	1.050.000	0	0	0	3.042.030
<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>																			
<b>OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA</b>																			
<b>EMPRÉSTIMOS CGD</b>																			
4	410		02	100603	O				0103	01/2006	12/2016		513.100	513.100	513.100	513.100			
4	410	2006/25	1	Amortização															
4	410	2006/25	2	Juros remuneratórios	O				0103	01/2006	12/2016		830.400	830.400	830.400				
4	410	2010/1		EMPRÉSTIMOS CCAM															
4	410	2010/1	1	Amortização	O				0103	01/2010	12/2016		25.200	25.200	25.200				
4	410	2010/1	2	Juros remuneratórios	O				0103	01/2010	12/2016		1.400	1.400	1.400				
4	410	2013/12		EMPRÉSTIMO PAEL															
4	410	2013/12	1	Amortização	O				0103	09/2013	12/2016		75.200	75.200	75.200				
4	410	2013/12	2	Juros remuneratórios	O				0103	01/2013	12/2016		45.500	45.500	45.500				
Totais do Programa 410:												1.490.800	1.490.800	0	0	0	1.490.800		
<b>DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS</b>																			
<b>SUBSCRIÇÃO TÍTULOS PARTICIPAÇÃO</b>																			
4	430	2002/5035		CENTROLOGIS - Centro Logística do Litoral, ACE	O				0103	01/2009	12/2016		100	100	100	44.215			
4	430	2002/5035	1	INTERREG (CANTATA II)															
4	430	2006/18	1	Estudos e projectos	O				0103	01/2006	12/2016		42.100	42.100	42.100				
4	430	2009/5009		PARCERIAS COM ASSOCIAÇÕES															
4	430	2009/5009/6		ADFCM (Ag. Desenv. Rede Urb. Castielos e															
4	430	2009/5009/6/1		Muralhas Medievais do Mondego)															
4	430	2009/5009/6/2		Transferências correntes	O				0103	01/2010	12/2016		6.600	6.600	6.600				
4	430	2015/5035		Transferências de capital	O				0103	01/2010	12/2016		100	100	100				
4	430	2015/5035	1	FEIRA DO EMPREGO															
4	430	2015/5035	1	Divulgação	O				0103	01/2015	12/2016		5.000	5.000	5.000				

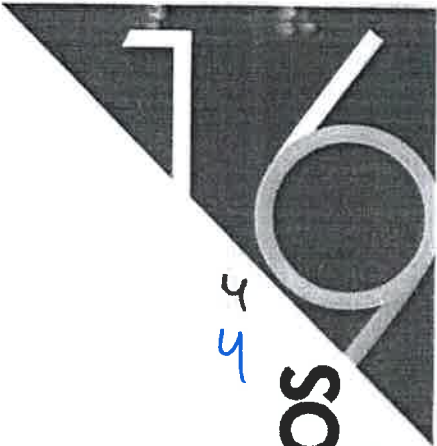
Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj./Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (e)	2016 Financiament. definido			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)				
																	Total (b)+(c)+(d)	2017 (e)		2018 (f)
<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>																				
4	430	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																		
4	430	2015/50352	02 020216	0			0103	01/2015	12/2016			1.500	1.500						1.500	
4	430	2015/50353	02 020105	0			0103	01/2015	12/2016			500	500						500	
4	430	2015/50354	02 020225	0			0103	01/2015	12/2016			100	100						100	
4	430	2015/5036	02 090806	0			0103	01/2015	12/2021			113.300	113.300						113.300	
4	430	2015/5037									56.631	113.300	113.300	113.300	113.300	113.300	113.300	226.500	736.331	
4	430	2015/50371	02 040701	0			0103	01/2015	12/2016			7.500	7.500						7.500	
4	430	2015/50372	02 080701	0			0103	01/2015	12/2016			7.500	7.500						7.500	
<b>Totais do Programa 430:</b>												100.746	184.300	184.300	113.300	113.300	113.300	226.500	851.446	
<b>Totais do Objetivo 4:</b>												100.746	1.675.100	1.675.100	0	113.300	113.300	226.500	2.342.246	
<b>Total Geral:</b>												4.016.169	9.234.550	8.649.200	385.350	6.557.600	1.181.300	901.300	3.178.500	24.069.419

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
ORGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
ORGÃO DELIBERATIVO



4

# PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2016-2019

MUNICÍPIO DE  
MONTEMOR-VELHO

ORÇAMENTO 2016 &  
GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2016-2019

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
						AC	AA	FC					2016				Antes seguintes			
													Realiz.	AA	FC		Total (b)=(c)+(d)	2016	2017	2018
<b>FUNÇÕES GERAIS</b>																				
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>																				
<b>EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO</b>																				
1	111	2002/1	1	02 070107	0			0103	01/2002	12/2016		24.216	5.000			29.216				
1	111	2002/1	2	02 070108	0			0103	01/2015	12/2016		25.857	5.000			30.857				
1	111	2003/44		02 070108	0			0103	01/2003	12/2016		10.826	5.000			15.826				
<b>INTERVENÇÃO EM IMÓVEIS DE INTERESSE CONCELHIO MUNICIPAL</b>																				
1	111	2014/4	1	02 070101	0			0201	01/2014	12/2016			100			100				
1	111	2014/4	2	02 07010307	0			0201	01/2014	12/2016			100			100				
<b>AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS</b>																				
1	111	2015/1	1	02 07010602	0			0103	01/2015	12/2016		10.485	50.000			60.485				
1	111	2015/1	2	02 07011002	0			0103	01/2015	12/2016		127.686	20.000			147.686				
1	111	2015/1	3	02 070111	0			0103	01/2015	12/2016		36.789	5.000			41.789				
<b>MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA</b>																				
1	111	2016/3	1	02 070107	0	15	85	0202	01/2016	12/2016	0		20.000			20.000				
1	111	2016/3	2	02 070108	0	15	85	0202	01/2016	12/2016	0		10.000			10.000				
1	111	2016/3	3	02 070109	0	15	85	0202	01/2016	12/2016	0		10.000			10.000				
1	111	2016/3	4	02 07011002	0	15	85	0202	01/2016	12/2016	0		10.000			10.000				
<b>ORGANIZAÇÃO E PLANEAMENTO SIST. INF GEOGRAFICA DO CADASTRO</b>																				
1	111	2016/11	5	02 070108	0	15	85	0501	01/2016	12/2016	0		29.600			29.600				
1	111	2016/11	6	02 070108	0	15	85	0501	01/2016	12/2016	0		1.000			1.000				
<b>Totais do Programa 111:</b>												235.859	170.800	90.200	80.600	0	0	0	0	406.659
<b>PROTEÇÃO CIVIL LUTA CONTRA INCÊNDIOS</b>																				
<b>PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E TECNOLÓGICOS</b>																				
1	121	2010/2	2	02 070108	C			0104	01/2010	12/2016		237	500			737				
1	121	2010/2	3	02 070107	C			0104	01/2010	12/2016		6.324	100			6.424				
1	121	2010/2	6	02 07010307	E			0103	01/2015	12/2016	0		5.000			5.000				
1	121	2010/2	11	02 07011002	C			0104	01/2016	12/2016			1.000			1.000				
1	121	2010/2	12	02 07010602	C			0104	01/2016	12/2016			10.000			10.000				
<b>GRUPO SAPADOR FLORESTAL</b>																				

24

Câmara Municipal de Montemor-o-Velho

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.			Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fase de Exec.	Realizado (a)	2016			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)							
					AC	AA	FC	AC	AA	FC		Início	Fim			Financiam. não definido (c)	Financiam. não definido (d)	2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)								
<b>FUNÇÕES GERAIS</b>																													
1	121	2010/5	3	02 07011002	O				0104	01/2010	12/2016		2.749	1.900	1.900							4.649							
1	121	2010/5	4	02 07011002	O				0104	01/2010	12/2016		100	100	100							100							
1	121	2010/5	7	02 07011002	O				0104	01/2015	12/2016		2.182	1.000	1.000							3.182							
Totais do Programa 121:															11.492	19.600	19.600	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31.092
Totais do Objetivo 1:															247.351	190.400	109.800	80.600	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	437.751
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																													
2	211	2004/1	1	02 070107	O				0303	01/2004	12/2016		10.000	10.000	10.000							10.000							
2	211	2004/1	3	02 070108	C				0303	01/2004	12/2016		2.500	2.500	2.500							2.500							
2	211	2004/1	4	02 070109	C				0303	01/2004	12/2016		10.000	10.000	10.000							10.000							
2	211	2015/3	1	02 07010305	E				0501	01/2015	12/2016		5.000	5.000	5.000							5.000							
2	211	2015/3	2	02 07010305	E				0501	01/2015	12/2016		3.000	3.000	3.000							3.000							
2	211	2015/3	3	02 07010305	E				0501	01/2015	12/2016		5.000	5.000	5.000							5.000							
2	211	2015/3	4	02 07010305	E				0501	01/2015	12/2016		10.000	10.000	10.000							10.000							
2	211	2015/3	5	02 07010305	E				0501	01/2015	12/2016		1.000	1.000	1.000							1.000							
2	211	2015/3	6	02 07010305	E				0501	01/2015	12/2016		100	100	100							100							
2	211	2015/3	7	02 07010305	E				0501	01/2016	12/2016	0	5.000	5.000	5.000							5.000							
2	211	2015/3	8	02 07010305	E				0501	01/2016	12/2016	0	5.000	5.000	5.000							5.000							
Totais do Programa 211:															7.714	56.600	56.600	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	64.314
<b>ACÇÃO SOCIAL</b>																													
2	232	2013/1	6	02 07010307	E				0303	01/2015	12/2016		1.000	1.000	1.000							1.000							
2	232	2016/6	6	02 070108	O				0301	01/2016	12/2016		4.900	4.900	4.900							4.900							
Totais do Programa 232:															0	5.900	5.900	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.900

4



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamentar	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		2016	2017			2018	2019	Outros (h)			
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																		
<b>HABITAÇÃO</b>																		
2	241																	
2	241	2002/25	02 07010307	E			0501	01/2002	12/2016	4		7.798	1.000	100.000	0	198.548		
2	241	2002/26	02 07010307	E			0501	01/2002	12/2016	1		100	100	100.000	0	199.748		
2	241	2002/26	02 07010203	E				01/2014	12/2016	0		100	100	100.000	0	22.774		
2	241	2002/31	02 07010301	E			0501	01/2002	12/2017	3		7.798	90.750	100.000	0	100		
Totais do Programa 241:													91.950	23.000	0	0	0	0
<b>ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</b>																		
2	242	2002/35	02 070115	O			0401	01/2002	12/2016	3		21.174	1.600	100.000	0	22.774		
2	242	2003/37	02 070115	O			0401	01/2002	12/2016	4		100	100	100.000	0	100		
2	242	2003/39	02 07010401	O			78 0501	01/2009	12/2016	4		23.000	23.000	100.000	0	23.000		
2	242	2003/59	02 07010401	E			0501	01/2003	12/2016	4		8.763	24.200	100.000	0	32.963		
2	242	2004/8	02 07010401	E			0501	01/2004	12/2016	4		46.000	46.000	100.000	0	46.000		
2	242	2004/8	02 07010401	E			0501	01/2016	12/2016	0		10.000	10.000	100.000	0	10.000		
2	242	2004/12	02 07010401	E			0501	01/2016	12/2016	0		15.000	15.000	100.000	0	15.000		
2	242	2004/14	02 07010401	E			0501	01/2004	12/2016	0		80.000	80.000	100.000	0	80.000		
2	242	2004/14	02 07010401	O			0501	01/2004	12/2016	3		2.000	2.000	100.000	0	2.000		

24

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

Ob./Prog	Projeto	Ano / Nº	Ajuda	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2016			Total (b)=(c)+(d)	Outros (n)	Total previsto (i) = (e)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)					
							AC	AA	FC		Início	Fim			Financiamento definido (c)	Financiamento não definido (d)	2017 (e)				2018 (f)	2019 (g)			
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																									
2	242			<b>ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</b>																					
2	242	2004/39	1	Arranjo da Zona envolvente ao Centro Cultural do Seixo e Polidesportivo	02 07010401	O				0501	01/2004	12/2016	3	2.500	2.500				2.500						
2	242	2004/39	1/1	Projecto																					
2	242	2009/3		<b>INTERVENÇÃO NO ESPAÇO URBANO DE MONTEMOR</b>																					
2	242	2008/3	3	Construção																					
2	242	2008/3	3/1	Largo Feira da Madeira	02 07010401	E				0501	01/2008	12/2016	0	10.000	10.000				10.000						
2	242	2008/3	3/2	Av. 25 de Abril - Casal Novo do Rio até Piscine Municipal	02 07010401	E				0501	01/2008	12/2016	4	8.300	8.300				8.300						
2	242	2008/3	3/3	Av. dos Bombeiros (Largo N. Senhora do Desterro)	02 07010401	E				0501	01/2008	12/2016	3	800	800				800						
2	242	2009/2		<b>EIXO VIÁRIO DO SISTEMA URBANO DAS GÁNDARAS - ARAZDEMECO</b>																					
2	242	2009/2	4	Rotunda dos Gordos à Igreja (Via Cemitério)	02 07010401	E				0501	01/2009	12/2016	4	100	100				100						
2	242	2009/2	4/2	Construção																					
2	242	2009/2	5	Arruamento do Meço	02 07010401	E				85 0501	01/2009	12/2016	4	100	100				100						
2	242	2009/2	5/2	Construção																					
2	242	2009/3		<b>PROJECTO INTEGRADO/REGENERAÇÃO URBANA DE MONTEMOR-O-VELHO</b>																					
2	242	2009/3	1	Ascensor Mecânico - Percorso Pedonal Assistido	02 07010401	E				85 0501	01/2009	12/2016	4	100	100				100						
2	242	2009/3	1/3	Construção																					
2	242	2009/3	2	Eixo Viário Pedonalizado - Ligação entre Centro Histórico e a Frente Ribeirinha	02 07010401	E				85 0501	01/2009	12/2016	4	68.180	9.500				77.680						
2	242	2009/3	2/2	Construção																					
2	242	2010/16		<b>EDIFÍCIO DO CARDAL (VERRIDE)</b>																					
2	242	2010/16	1	Projecto	02 07010307	O				0501	04/2010	12/2016	3	2.000	2.000				2.000						
2	242	2011/9		<b>ARRANJO URBANÍSTICO EM PEREIRA</b>																					
2	242	2011/9	2	Construção																					
2	242	2011/9	2/2	Rua José Augusto Mendes dos Santos	02 07010401	E				85 0501	01/2011	12/2016	3	252.596	100				252.696						
2	242	2015/4		<b>REABILITAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS</b>																					
2	242	2016/9		<b>REABILITAÇÃO URBANA EM ARU</b>																					
2	242	2016/9	1	Projecto	02 07010307	O				0401	01/2015	12/2016		10.000	10.000				10.000						
2	242	2016/9	3	Construção	02 07010307	E				0401	01/2016	12/2016		1.000	1.000				1.000						
														Totais do Programa 242:		350.730		256.400		0		0		607.130	

94

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			2016			
													2016	2017	2018	
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																
2	243	SANEAMENTO	02 07010402	E	85	0502	01/2010	12/2016	4		71.835	100	100		71.835	
2	243	REDE DE ESGOTOS SANTO VARÃO E FORMOSELHA	02 07010402	E	85	0502	01/2002	12/2017	3		96.069	50.000	50.000		686.069	
2	243	Fase C (Redes - Zona Sul)	02 07010402	E	85	0502	01/2010	12/2016	0		32.504	8.600	8.600		41.104	
2	243	REDE DE ESGOTOS DE ARAZEDE	02 07010402	E	85	0502	01/2002	12/2016	4		5.279	9.800	9.800		15.079	
2	243	Fase A (Redes)	02 07010402	E	0502	01/2002	12/2016	3		5.406	5.000	5.000		10.406		
2	243	Fase D (Redes - Gordos e Zambujeiro)	02 07010402	E	0502	01/2002	12/2016	3		5.143	5.000	5.000		10.143		
2	243	REDE DE ESGOTOS DE GATÕES E SEIXO	02 07010402	E	85	0502	01/2002	12/2016	4		10.000	10.000	10.000		10.000	
2	243	Constituição (Redes)	02 07010402	E	85	0502	01/2005	12/2016	3		73.119	100	100		73.219	
2	243	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DAS REDES	02 07010402	E	85	0502	01/2005	12/2016	3		98.689	100	100		98.799	
2	243	EQUIPAMENTO OPERACIONAL	02 07011001	O	0502	01/2002	12/2016	3		3.571	100	100		3.671		
2	243	Equipamento básico	02 07010402	E	0502	01/2002	12/2016	4		4.509	100	100		4.609		
2	243	PROL. E LIGAÇÕES DA REDE DE ESGOTOS	02 07010402	E	85	0502	01/2005	12/2016	3		91.465	1.000	1.000		92.465	
2	243	REDE DE ESGOTOS DE ABRUNHEIRA	02 07010402	E	85	0502	01/2005	12/2016	3		3.671	1.000	1.000		1.000	
2	243	Constituição	02 07010402	E	85	0502	01/2005	12/2016	3		1.694	5.000	5.000		5.000	
2	243	REDE DE ESGOTOS DE VERRIDE E VILA NOVA DA BARCA	02 07010403	E	85	0502	01/2006	12/2016	3		67.200	67.200	67.200		66.894	
2	243	Constituição	02 07010403	E	85	0502	01/2006	12/2016	3		4.219	1.000	1.000		1.000	
2	243	ETAR PARA ESGOTOS DE ABRUNHEIRA, VERRIDE E VILA N. BARCA	02 07010403	E	85	0502	01/2006	12/2016	3		4.219	1.000	1.000		5.219	
2	243	REDE DE ESGOTOS DE PEREIRA	02 07010403	E	0502	03/2007	12/2016	3		91.465	1.000	1.000		92.465		
2	243	Construção de Redes (Casais Velhos e Casal Minhoto)	02 07010403	E	0502	09/2007	12/2016	3		3.671	1.000	1.000		1.000		
2	243	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ETARS	02 07010403	E	0502	01/2008	12/2016	0		5.000	5.000	5.000		5.000		
2	243	ETAR de Pereira	02 07010403	E	0502	01/2008	12/2016	3		1.694	67.200	67.200		5.000		
2	243	ETAR de Eirela	02 07010403	E	0502	01/2008	12/2016	3		1.000	1.000	1.000		1.000		
2	243	ETAR de Montemor	02 07010403	E	0501	01/2014	12/2016	0		1.000	1.000	1.000		1.000		
2	243	ETAR de Santo Varão/Formoselha	02 07010403	E	0501	01/2014	12/2016	0		1.000	1.000	1.000		1.000		
2	243	ETAR de Carapinheira/Meãs	02 07010403	E	0501	01/2014	12/2016	0		1.000	1.000	1.000		1.000		
2	243	ETAR de Tentugal	02 07010403	E	0501	01/2014	12/2016	0		1.000	1.000	1.000		1.000		
2	243	ETAR de Araze de	02 07010403	E	0501	01/2014	12/2016	0		1.000	1.000	1.000		1.000		
2	243	ETAR de Portela	02 07010403	E	0501	01/2014	12/2016	0		1.000	1.000	1.000		1.000		
2	243	ETAR de Licela	02 07010403	E	0501	01/2014	12/2016	0		1.000	1.000	1.000		1.000		

9  
M

# Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

Obj./Proj.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Dadas (Mês/Ano)		Faltas de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)					
						AC	AA	FC		Início	Fim			2016 Financiam. definido (c)	2016 Financiam. não definido (d)	2017 (e)		2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)		
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																						
<b>SANEAMENTO</b>																						
2	243	2012/9	REDE DE ESGOTOS DO MOINHO DA MATA																			
2	243	2012/9	3 Construção (Redes)	02 07010402	E			85	0502	01/2012	12/2017	3	172.944			50.000	50.000	472.944				
2	243	2014/3	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTAÇÕES ELEVATORIAS	02 07010402	E				0501	01/2014	12/2016	0			20.000	20.000	20.000					
2	243	2016/4	EE LARGO DO ROSSIO EREIRA PARA EE MARTIM LONGO VERRIDE																			
2	243	2016/4	1 Projeto	02 07010402	O				0501	01/2016	12/2016				500	500	500					
2	243	2016/4	2 Construção	02 07010402	E				0501	01/2016	12/2017	0			5.000	5.000	110.000					
Totais do Programa 243:													666.456	247.600	247.600	0	895.000	0	0	0	0	1.809.056
<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>																						
2	244	2002/64	PESQUISA E CAPTAÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS																			
2	244	2002/64	2 Construção de túneis	02 07010407	E				0502	01/2002	12/2017	3	51.768		65.000	65.000	151.768					
2	244	2002/65	CONSTRUÇÃO, REPARAÇÃO PEQ. PROLONG. REDE ÁGUAS	02 07010407	E				0501	01/2002	12/2016	3	29.996		15.000	15.000	44.996					
2	244	2002/66	EQUIPAMENTO OPERACIONAL																			
2	244	2002/66	1 Equipamento básico	02 07011002	O				0502	01/2002	12/2016	4	36.834		10.000	10.000	46.834					
2	244	2002/64	MANUTENÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																			
2	244	2002/64	1 Sistema de Montemor (R2 - S. Gens)	02 07010407	E				0501	01/2006	12/2016	3			1.000	1.000	1.000					
2	244	2002/64	2 Sistema da Abrunheira (R1)	02 07010407	E				0501	01/2006	12/2016	3			1.700	1.700	1.700					
2	244	2002/64	3 Sistema de Pereira (R2 - S. Tiago)	02 07010407	E				0501	01/2006	12/2016	3			1.000	1.000	1.000					
2	244	2002/64	4 Sistema de Montemor (R8 - Sargaco)	02 07010407	E				0501	01/2006	12/2016	3	3.695		20.000	20.000	23.695					
2	244	2002/64	5 Sistema de Tentugal (R9)	02 07010407	E				0501	11/2008	12/2016	3			5.000	5.000	5.000					
2	244	2002/64	6 Sistema de Montemor (R6 - Cavalinha)	02 07010407	E				0501	01/2013	12/2016	0			2.100	2.100	2.100					
2	244	2002/64	8 Sistema de Arazede (R17)	02 07010407	E				0501	01/2013	12/2016	0			2.500	2.500	2.500					
2	244	2002/64	9 Sistema de Arazede (R40)	02 07010407	E				0501	01/2013	12/2016	0			1.000	1.000	1.000					
2	244	2002/64	10 Sistema de Tentugal (R8)	02 07010407	E				0501	01/2013	12/2016	0			1.000	1.000	1.000					
2	244	2002/64	11 Sistema de Pereira (R3)	02 07010407	E				0501	01/2013	12/2016	0			4.100	4.100	4.100					
2	244	2002/64	12 Sistema de Pereira (R1 - Sto. Varão)	02 07010407	E				0501	01/2014	12/2016	0	10.544		6.000	6.000	16.544					
2	244	2002/64	13 Sistema de Pereira (R4)	02 07010407	E				0501	01/2014	12/2016	0			1.000	1.000	1.000					
2	244	2002/64	14 Sistema de Arazede (RA Meço)	02 07010407	E				0501	01/2014	12/2016	0	2.273		3.000	3.000	5.273					
2	244	2002/64	15 Sistema de Tentugal (R7)	02 07010407	E				0501	01/2015	12/2016	0			10.000	10.000	10.000					

4

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

Ord./Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fase de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes					
													2016	2017	2018	2019		Outros
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																		
<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>																		
2	244	2002/64	16		02	07010407	E		0501	01/2015	12/2016	0	2.000	2.000				2.000
2	244	2002/64	17		02	07010407	E		0501	01/2015	12/2016	0	1.000	1.000				1.000
2	244	2002/64	18		02	07010407	E		0501	01/2015	12/2016	0	1.000	1.000				1.000
2	244	2002/64	19		02	07010407	E		0501	01/2016	12/2016	0	1.000	1.000				1.000
2	244	2002/64	20		02	07010407	E		0501	01/2016	12/2016	0	1.000	1.000				1.000
2	244	2002/64	21		02	07010407	E		0501	01/2016	12/2016	0	1.000	1.000				1.000
2	244	2002/64	22		02	07010407	E		0501	01/2016	12/2016	0	1.000	1.000				1.000
2	244	2014/2			<b>REMODELAÇÃO DE CONDUTAS ELEVATÓRIAS</b>													
2	244	2014/2	1		02	07010407	E		0501	01/2014	12/2017	0	40.000	40.000	190.000			230.000
2	244	2014/2	2		02	07010407	E		0501	01/2014	12/2017	0	30.000	30.000	100.000			130.000
2	244	2015/5			<b>MANUTENÇÃO DE CAPTAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>													
2	244	2015/5	1		02	07010407	E		0501	01/2015	12/2016	0	5.000	5.000				5.000
2	244	2015/5	2		02	07010407	E		0501	01/2015	12/2016	0	2.000	2.000				2.000
2	244	2015/5	3		02	07010407	E		0501	01/2015	12/2016	0	1.500	1.500				1.500
2	244	2015/5	4		02	07010407	E		0501	01/2015	12/2016	0	1.500	1.500				1.500
2	244	2015/5	5		02	07010407	E		0501	01/2015	12/2016	0	1.500	1.500				1.500
2	244	2015/5	6		02	07010407	E		0501	01/2015	12/2016	0	100	100				100
2	244	2015/5	7		02	07010407	E		0501	01/2015	12/2016	0	1.000	1.000				1.000
2	244	2015/5	8		02	07010407	E		0501	01/2016	12/2016	0	3.000	3.000				3.000
2	244	2015/5	9		02	07010407	E		0501	01/2016	12/2016	0	1.000	1.000				1.000
2	244	2015/5	10		02	07010407	E		0501	01/2016	12/2016	0	5.000	5.000				5.000
2	244	2015/5	11		02	07010407	E		0501	01/2016	12/2016	0	1.000	1.000				1.000
2	244	2015/6			<b>MANUTENÇÃO DE GRUPOS HIDROPRESSORES</b>													
2	244	2015/6	1		02	07010407	E		0501	01/2015	12/2016	0	1.000	1.000				1.000
2	244	2015/6	2		02	07010407	E		0501	01/2016	12/2016	0	1.000	1.000				1.000
2	244	2015/6	3		02	07010407	E		0501	01/2016	12/2016	0	1.000	1.000				1.000
2	244	2015/6	4		02	07010407	E		0501	01/2016	12/2016	0	5.000	5.000				5.000
2	244	2015/6	5		02	07010407	E		0501	01/2016	12/2016	0	1.000	1.000				1.000

5